

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	760.383
Preferenciais	0
Total	760.383
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.526.782	1.649.979
1.01	Ativo Circulante	33.673	122.851
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	881	1.441
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.223	87.728
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.762	97
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.762	97
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	848	97
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	7.914	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.061	2.483
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.746	31.102
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.746	31.102
1.01.08.01.01	Adiantamentos a fornecedores	440	1.249
1.01.08.01.02	Créditos com partes relacionadas	12.439	15.603
1.01.08.01.03	Dividendos a receber	1.654	14.090
1.01.08.01.04	Outros créditos	213	160
1.02	Ativo Não Circulante	1.493.109	1.527.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.520	59.012
1.02.01.07	Tributos Diferidos	22.022	8.543
1.02.01.07.03	Ativos fiscais diferidos	22.022	8.543
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	3.732	3.789
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.439	5.197
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	41.327	41.483
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	32.383	32.383
1.02.01.10.04	Garantias e depósito caução	8.944	9.100
1.02.02	Investimentos	1.375.617	1.435.557
1.02.02.01	Participações Societárias	1.375.617	1.435.557
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.375.617	1.435.557
1.02.03	Imobilizado	10.681	8.140
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.203	8.140
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.478	0
1.02.04	Intangível	34.291	24.419
1.02.04.01	Intangíveis	34.291	24.419
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	34.291	24.419

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.526.782	1.649.979
2.01	Passivo Circulante	78.249	124.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.738	17.824
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.738	17.824
2.01.02	Fornecedores	5.214	9.229
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.214	9.229
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.217	24.073
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.217	24.073
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	18.856
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	5.217	5.217
2.01.05	Outras Obrigações	49.080	73.026
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	38.093	63.481
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	38.093	63.481
2.01.05.02	Outros	10.987	9.545
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	10.093	9.365
2.01.05.02.05	Arrendamento a pagar	894	180
2.02	Passivo Não Circulante	20.858	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	625	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	625	0
2.02.01.03.01	Arrendamento a pagar	625	0
2.02.02	Outras Obrigações	20.233	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.233	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.427.675	1.525.827
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.584	1.334.584
2.03.01.01	Capital social	1.359.469	1.359.469
2.03.01.02	Custo na emissão de títulos patrimoniais	-24.885	-24.885
2.03.02	Reservas de Capital	34.176	34.176
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.401	4.401
2.03.02.04	Opções Outorgadas	29.775	29.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-173.139	-21.046
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-313.929	-330.133
2.03.06.02	Ajuste de instrumentos financeiros não derivativos	-313.929	-330.133
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	545.983	508.246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.498	-170.563	-8.556	-142.355
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.285	-49.790	-41.836	-88.610
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.507	9.871	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-63.720	-130.644	33.280	-53.745
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-69.498	-170.563	-8.556	-142.355
3.06	Resultado Financeiro	-659	5.132	33	-285
3.06.01	Receitas Financeiras	-139	8.493	1.074	2.337
3.06.02	Despesas Financeiras	-520	-3.361	-1.041	-2.622
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-70.157	-165.431	-8.523	-142.640
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.264	13.338	0	0
3.08.01	Corrente	-140	-140	0	0
3.08.02	Diferido	3.404	13.478	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-66.893	-152.093	-8.523	-142.640
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-66.893	-152.093	-8.523	-142.640
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,088	-0,2	-0,0113	-0,1902
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,088	-0,2	-0,0112	-0,1885

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-66.893	-152.093	-8.523	-142.640
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.139	53.941	18.099	-14.251
4.02.01	Diferença de Cambio na conversão de operações no exterior nas controladas e controladas em conjunto	63.876	37.737	31.670	296.290
4.02.03	Hedge accounting de instrumentos financeiros não derivativos	-85.634	2.782	-25.568	-438.119
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	31.897	13.422	11.997	127.578
4.03	Resultado Abrangente do Período	-56.754	-98.152	9.576	-156.891

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-80.047	-52.167
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-33.677	-50.449
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-152.093	-142.640
6.01.01.02	Provisões para bônus e gratificações	11.727	16.681
6.01.01.03	Perda com inst	0	-10
6.01.01.04	IR e CS corrente e diferido	-13.339	0
6.01.01.07	Juros apropriados - arrendamento mercantil	115	69
6.01.01.08	Plano de opções de ações com títulos patrimoniais	0	16.646
6.01.01.09	Rendimento de aplicação financeira	-4.487	-180
6.01.01.11	Depreciação e amortização	2.705	4.414
6.01.01.12	Amortização do bem de direito de uso	886	826
6.01.01.13	Resultado de equivalência patrimonial	130.644	53.745
6.01.01.15	Resultado de compra vantajosa	-9.835	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.370	-1.718
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-8.665	-821
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	809	435
6.01.02.05	Pagamentos antecipados	-5.521	-49
6.01.02.07	Garantias e Depósitos caução	156	-2.557
6.01.02.08	Outros créditos	-53	1.218
6.01.02.09	Fornecedores	-4.015	6.623
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	-10.813	-9.152
6.01.02.11	Obrigações tributárias	0	22
6.01.02.13	Outras contas a pagar	728	5.975
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagas	-18.996	-3.412
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	85.782	-64.257
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-1.624	-1.352
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-11.712	-10.981
6.02.03	Títulos e valores mobiliários (aplicação)	-38.350	-149.915
6.02.04	Títulos e valores mobiliários (resgates)	129.342	90.833
6.02.05	Recebimento de dividendos	25.983	4.000
6.02.06	Mutuo concedido entre partes relacionadas	2.922	-1.274
6.02.07	Aumento (redução) de capital em controladas	0	4.432
6.02.08	Aquisição de controladas	-20.779	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.295	109.100
6.03.01	Arrendamento pago	-1.140	-802
6.03.04	Pagamento de dividendos	0	-363
6.03.06	Mutuo concedido entre partes relacionadas	20.233	0
6.03.07	Outras contas a pagar com partes relacionadas	-25.388	58.479
6.03.08	Aporte de capital acionistas	0	51.786
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-560	-7.324
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.441	9.179
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	881	1.855

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-152.093	53.941	-98.152
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-152.093	0	-152.093
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	53.941	53.941
5.07	Saldos Finais	1.334.584	34.176	0	-173.139	232.054	1.427.675

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.282.798	17.127	84.499	0	159.147	1.543.571
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.282.798	17.127	84.499	0	159.147	1.543.571
5.04	Transações de Capital com os Sócios	51.786	16.646	0	0	0	68.432
5.04.01	Aumentos de Capital	51.786	0	0	0	0	51.786
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	16.646	0	0	0	16.646
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-142.640	-14.251	-156.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-142.640	0	-142.640
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.251	-14.251
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-310.541	-310.541
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	296.290	296.290
5.07	Saldos Finais	1.334.584	33.773	84.499	-142.640	144.896	1.455.112

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	23.207	12.327
7.01.02	Outras Receitas	9.871	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	13.336	12.327
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.353	-40.737
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.017	-28.410
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-13.336	-12.327
7.03	Valor Adicionado Bruto	-146	-28.410
7.04	Retenções	-3.592	-5.239
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.592	-5.239
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.738	-33.649
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-122.151	-51.408
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-130.644	-53.745
7.06.02	Receitas Financeiras	8.493	2.337
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-125.889	-85.057
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-125.889	-85.057
7.08.01	Pessoal	36.182	54.961
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.494	30.219
7.08.01.02	Benefícios	3.096	19.556
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.584	5.140
7.08.01.04	Outros	8	46
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-13.339	0
7.08.02.01	Federais	-13.339	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.361	2.622
7.08.03.01	Juros	481	-5
7.08.03.03	Outras	2.880	2.627
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-152.093	-142.640
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-152.093	-142.640

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	6.174.544	5.714.497
1.01	Ativo Circulante	992.476	1.427.511
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	122.155	214.848
1.01.02	Aplicações Financeiras	262.284	816.044
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	262.284	816.044
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	262.284	816.044
1.01.03	Contas a Receber	263.492	147.852
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	263.492	147.852
1.01.04	Estoques	88.127	57.051
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.014	87.898
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	82.014	87.898
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	30.649	44.912
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	51.365	42.986
1.01.07	Despesas Antecipadas	49.009	32.149
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	125.395	71.669
1.01.08.03	Outros	125.395	71.669
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	82.005	34.593
1.01.08.03.02	Outros créditos	43.390	37.076
1.02	Ativo Não Circulante	5.182.068	4.286.986
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	431.290	376.874
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.108	14.952
1.02.01.04	Contas a Receber	6.400	6.400
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	6.400	6.400
1.02.01.07	Tributos Diferidos	302.918	263.823
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.745	37.373
1.02.01.07.02	Impostos a recuperar	82.958	77.588
1.02.01.07.03	Ativos fiscais diferidos	181.215	148.862
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	51.991	29.256
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.509	3.820
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	5.509	3.820
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	51.364	58.623
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	42.388	40.774
1.02.01.10.04	Garantias e depósito caução	8.976	9.491
1.02.01.10.06	Adiantamento a fornecedores	0	8.358
1.02.02	Investimentos	88.275	74.479
1.02.03	Imobilizado	4.338.498	3.512.718
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.106.486	3.006.039
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	232.012	157.114
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	349.565
1.02.04	Intangível	324.005	322.915

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	6.174.544	5.714.497
2.01	Passivo Circulante	517.376	445.963
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.410	39.460
2.01.02	Fornecedores	128.038	68.506
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	128.038	68.506
2.01.02.01.01	Fornecedores	128.038	68.506
2.01.03	Obrigações Fiscais	81.484	93.863
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81.484	93.863
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54.065	67.622
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	27.419	26.241
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	197.239	218.947
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	101.782	185.954
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	95.457	32.993
2.01.04.03.01	Arrendamento a pagar	73.991	14.446
2.01.04.03.02	Arrendamento outorga	21.466	18.547
2.01.05	Outras Obrigações	46.689	15.393
2.01.05.02	Outros	46.689	15.393
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	281	237
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	42.416	7.841
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	3.992	7.315
2.01.06	Provisões	14.516	9.794
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.516	9.794
2.02	Passivo Não Circulante	4.229.493	3.742.707
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.229.493	3.742.707
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.017.085	3.537.180
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	212.408	205.527
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.427.675	1.525.827
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.584	1.334.584
2.03.01.01	Capital Social	1.359.469	1.359.469
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-24.885	-24.885
2.03.02	Reservas de Capital	34.176	34.176
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.401	4.401
2.03.02.04	Opções Outorgadas	29.775	29.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-173.139	-21.046
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-313.929	-330.133
2.03.06.01	Ajuste de instrumentos financeiros derivativos	-313.929	-330.133
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	545.983	508.246

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	266.810	933.290	464.738	1.104.455
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-221.679	-634.703	-329.208	-884.840
3.03	Resultado Bruto	45.131	298.587	135.530	219.615
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.140	-109.779	-56.003	-107.209
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.032	-186.649	-59.475	-129.768
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-374	-868	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	44.454	76.304	5.291	24.853
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-188	1.434	-1.819	-2.294
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.991	188.808	79.527	112.406
3.06	Resultado Financeiro	-82.231	-305.471	-75.616	-221.655
3.06.01	Receitas Financeiras	20.622	52.018	1.906	66.434
3.06.02	Despesas Financeiras	-102.853	-357.489	-77.522	-288.089
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-54.240	-116.663	3.911	-109.249
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.653	-35.430	-12.434	-33.391
3.08.01	Corrente	-22.735	-54.361	-9.260	-39.329
3.08.02	Diferido	10.082	18.931	-3.174	5.938
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-66.893	-152.093	-8.523	-142.640
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-66.893	-152.093	-8.523	-142.640
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	-8.523	-142.640
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,088	-0,2	-0,01133	-0,19022
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,088	-0,2	-0,01124	-0,18852

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-66.893	-152.093	-8.523	-142.640
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.139	53.941	18.099	-14.251
4.02.01	Diferença de Cambio na conversão de operações no exterior nas controladas e controladas em conjunto	63.876	37.737	31.670	272.997
4.02.03	Hedge accounting de instrumentos financeiros não derivativos	-85.634	2.782	-25.568	-438.119
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	31.897	13.422	11.997	127.578
4.02.05	Diferença de Cambio na conversão de operações no exterior nas investidas	0	0	0	23.293
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-56.754	-98.152	9.576	-156.891
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-56.754	-98.152	9.576	-156.891

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-71.580	113.840
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	389.447	451.185
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-152.093	-142.640
6.01.01.02	Provisões para bônus e gratificações	13.091	18.548
6.01.01.03	IR e CS corrente e diferido	35.430	33.391
6.01.01.04	(Constituição) Reversão da provisão de contingência	4.721	188
6.01.01.05	Juros incorridos nos empréstimos	158.156	161.118
6.01.01.06	Reversão de custos de captação de empréstimos	29.301	3.541
6.01.01.07	Atualização monetária e cambial	14.894	102.186
6.01.01.08	Juros apropriados - arrendamento mercantil	8.431	1.467
6.01.01.09	Plano de opções de ações	0	16.646
6.01.01.10	Rendimento de aplicação financeira	-24.874	-64.162
6.01.01.12	Depreciação e amortização	170.469	152.602
6.01.01.13	Amortização do bem de direito de uso	71.248	6.507
6.01.01.14	Resultado de equivalência patrimonial	-1.434	2.294
6.01.01.15	Receita realizada do hedge	91.247	159.499
6.01.01.17	Ajuste valor presente arrendamento e concessão	7.824	0
6.01.01.18	Constituição/Reversão de provisão para perdas	868	0
6.01.01.19	Mais valia dos ativos adquiridos	-37.832	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-461.027	-337.345
6.01.02.01	Contas a receber	-102.400	-71.433
6.01.02.02	Estoques	-22.863	-16.563
6.01.02.03	Impostos a recuperar	12.930	-35.578
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-35.356	-280
6.01.02.05	Pagamentos antecipados	-45.322	-11.219
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.614	-1.504
6.01.02.07	Garantias e Depósitos caução	515	-2.557
6.01.02.08	Outros créditos	-4.844	2.868
6.01.02.09	Fornecedores	22.888	34.141
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	-7.068	-490
6.01.02.11	Obrigações tributárias	847	4.289
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-7.505	-26.284
6.01.02.13	Outras contas a pagar	16.349	10.301
6.01.02.14	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-213.819	-188.303
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagas	-73.765	-34.733
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-211.228	-41.022
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-338.639	-162.238
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-13.785	-10.727
6.02.03	Títulos e valores mobiliários (aplicação)	-1.559.938	-1.508.395
6.02.04	Títulos e valores mobiliários (resgates)	2.166.573	1.612.593
6.02.05	Recebimento de dividendos	2.762	6.316
6.02.06	Mutuo concedido entre partes relacionadas	0	-4.145
6.02.08	Adiantamentos a fornecedores	0	25.574
6.02.09	Aquisição de controladas, líquido do caixa adquirido	-468.201	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	166.420	-87.220

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03.01	Arrendamento pago	-73.088	-7.041
6.03.02	Amortização de principal - empréstimos	-2.468.397	-22.850
6.03.03	Aplicações financeiras vinculadas	0	-4.655
6.03.04	Pagamento de dividendos	0	-4.359
6.03.05	Recompra de títulos - Bond	0	-100.101
6.03.07	Outras contas a pagar com partes relacionadas	-9.163	0
6.03.08	Aporte de capital de acionistas	0	51.786
6.03.09	Captação de empréstimos	2.848.650	0
6.03.10	Custo de captação	-113.441	0
6.03.11	Amortização - Arrendamento de concessão	-18.141	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	23.162	10.511
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-93.226	-3.891
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	214.848	45.166
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	121.622	41.275

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827	0	1.525.827
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827	0	1.525.827
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-152.093	53.941	-98.152	0	-98.152
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-152.093	0	-152.093	0	-152.093
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	53.941	53.941	0	53.941
5.07	Saldos Finais	1.334.584	34.176	0	-173.139	232.054	1.427.675	0	1.427.675

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.282.798	17.127	84.499	0	159.147	1.543.571	0	1.543.571
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.282.798	17.127	84.499	0	159.147	1.543.571	0	1.543.571
5.04	Transações de Capital com os Sócios	51.786	16.646	0	0	0	68.432	0	68.432
5.04.01	Aumentos de Capital	51.786	0	0	0	0	51.786	0	51.786
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	16.646	0	0	0	16.646	0	16.646
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-142.640	-14.251	-156.891	0	-156.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-142.640	0	-142.640	0	-142.640
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.251	-14.251	0	-14.251
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-310.541	-310.541	0	-310.541
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	296.290	296.290	0	296.290
5.07	Saldos Finais	1.334.584	33.773	84.499	-142.640	144.896	1.455.112	0	1.455.112

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	1.384.425	1.344.356
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	933.290	1.145.662
7.01.02	Outras Receitas	76.304	24.853
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	374.831	173.841
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-771.702	-855.968
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-343.914	-632.342
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.957	-49.785
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-374.831	-173.841
7.03	Valor Adicionado Bruto	612.723	488.388
7.04	Retenções	-242.168	-159.109
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-242.168	-159.109
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	370.555	329.279
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.452	64.140
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.434	-2.294
7.06.02	Receitas Financeiras	52.018	66.434
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	424.007	393.419
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	424.007	393.419
7.08.01	Pessoal	183.181	173.371
7.08.01.01	Remuneração Direta	171.293	146.980
7.08.01.02	Benefícios	4.127	20.016
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.761	6.330
7.08.01.04	Outros	0	45
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.430	74.599
7.08.02.01	Federais	35.430	59.157
7.08.02.02	Estaduais	0	15.442
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	357.489	288.089
7.08.03.01	Juros	263.661	161.118
7.08.03.03	Outras	93.828	126.971
7.08.03.03.01	Atualizações monetárias e cambiais	39.318	113.701
7.08.03.03.02	Outros financeiras	54.510	13.270
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-152.093	-142.640
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-152.093	-142.640



Hidrovias do Brasil

RESULTADO

3T21

Comentário do Desempenho

São Paulo, 16 de novembro de 2021 – A Hidrovias do Brasil [B3: HBSA3], empresa de soluções integradas de logística hidroviária listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 3º trimestre de 2021 e consolidado dos 9M21. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T21 e 3T20, bem como 9M21 e 9M20, exceto quando indicado de outra forma.

A Hidrovias do Brasil encerra o 3T21 com margem EBITDA ajustada consolidada acima de 50% mesmo em meio aos desafios observados durante o ano de 2021. Esse desempenho comprova, mais uma vez, a resiliência do negócio que se dá por meio dos sólidos fundamentos de sua tese de investimento.

DESTAQUES 3T21 e 9M21

- A Companhia movimentou **3,1 milhões de toneladas** no 3T21, com destaque para o crescimento de 158% no **volume de minério de ferro** no Corredor Sul e de 90,3 mil toneladas no **volume de fertilizantes** no corredor Norte. Nos 9M21, o volume movimentado atingiu **9,6 milhões de toneladas**, com crescimento de 187% de **minério de ferro** no Sul e de 149% de **fertilizantes** no Norte;
- A **Receita Líquida Operacional** (excluindo “OTM” e *hedge accounting*) totalizou **R\$ 338,6 milhões** no 3T21, com crescimento de 3,5% no corredor Norte mesmo em meio a um cenário de quebra da safreína de milho no Brasil – comprovando a força dos contratos na modalidade “*take or pay*” da Companhia e sua capacidade de gerar resultado mesmo em situações adversas. Nos 9M21 a Receita Líquida Operacional (ex-OTM e *hedge accounting*) atingiu **R\$ 1,0 bilhão** (+7,4% vs. 9M20);
- O **EBITDA ajustado incluindo o resultado das JVs** totalizou **R\$ 180,2 milhões** no 3T21, mantendo o histórico de forte patamar de margem EBITDA ajustada, que foi de **53,2%**. Nos 9M21, totalizou **R\$ 542,6 milhões**, com expansão de 1,2 p.p. na margem EBITDA ajustada, que foi de **53,1%** - com destaque para a maior margem EBITDA já obtida em um terceiro trimestre no Corredor Norte.

Consolidado	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Líquida	266,8	464,7	-42,6%	933,3	1.104,5	-15,5%
Receita Líquida Operacional ¹	338,6	364,8	-7,2%	1.022,5	951,7	7,4%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	0,7	131,9	-99,5%	2,0	312,3	-
Hedge Accounting ³	(72,5)	(31,9)	127,0%	(91,2)	(159,5)	-42,8%
Custos Operacionais	(164,7)	(280,0)	-41,2%	(472,4)	(741,9)	-36,3%
Custos Operacionais	(164,8)	(148,2)	11,2%	(471,3)	(427,8)	10,2%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	0,1	(131,7)	-	(1,1)	(314,1)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(44,0)	(53,8)	-18,2%	(103,5)	(113,6)	-8,9%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ⁴	44,5	5,3	-	76,3	24,9	-
Equivalência Patrimonial	(0,2)	(1,8)	-89,6%	1,4	(2,3)	-
EBITDA	102,4	134,4	-23,8%	435,2	271,5	60,3%
Margem %	30,2%	36,9%	-6,7 p.p.	42,6%	28,5%	14,1 p.p.
Hedge Accounting	72,5	31,9	127,0%	91,2	159,5	-42,8%
Equivalência Patrimonial	0,2	1,8	-89,6%	(1,4)	2,3	-162,5%
Não Recorrentes ⁵	0,8	29,9	-97,3%	1,9	45,1	-95,9%
EBITDA Ajustado	175,8	198,1	-11,2%	526,9	478,4	10,1%
Margem %	51,9%	54,3%	-2,4 p.p.	51,5%	50,3%	1,2 p.p.
Resultado JVs	4,4	3,9	12,7%	15,7	15,2	3,6%
EBITDA Ajustado com JVs⁶	180,2	202,0	10,5%	542,6	493,6	10,5%
Margem %	53,2%	55,4%	-2,2 p.p.	53,1%	51,9%	1,2 p.p.

¹ Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais onde a Companhia opera;

² Receita Líquida Operacional | Custos Operacionais com Transporte Rodoviário (OTM): resultado da subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada (“do MT ao porão do navio”) para determinados clientes que precisam de tal estrutura;

³ Hedge accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto na caixa;

⁴ AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-operacionais. No 3T21 e 9M21 inclui o efeito positivo advindo da compra vantajosa da Imperial Logistics, no valor de R\$ 37 milhões;

⁵ A linha de Não Recorrentes do 3T20 inclui: R\$ 11,5 milhões de consultorias/assessorias relacionadas ao IPO, R\$ 14,9 milhões relacionados ao programa de stock options e R\$ 3,5 milhões relacionados a doações COVID-19. Nos 9M20 inclui: R\$ 22,2 milhões de consultorias/assessorias relacionadas ao IPO, R\$ 1,1 milhão de reversão de créditos, R\$ 16,6 milhões relacionados ao programa de stock options e R\$ 5,1 milhões relacionados a doações COVID-19. No 3T21 inclui: R\$ 0,8 milhão consultorias/assessorias ainda relacionadas ao IPO e nos 9M21 inclui: R\$ 1,7 milhão de consultorias/assessorias relacionadas ao IPO e R\$ 0,2 milhão relacionado a doações COVID-19.

⁶Inclui o resultado obtido com a participação que a Companhia possui nas operações TGM, Limday e Baden.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Os resultados obtidos no período consolidado dos nove meses de 2021 demonstram, mais uma vez, que a Companhia está preparada para passar pelos mais diferentes desafios, contando com uma gestão comprometida com o plano de negócios e com uma busca incansável por processos inovadores, que nos diferenciem e nos posicionem entre os maiores e mais eficientes players de logística integrada e com foco no modal hidroviário da América Latina.

A Receita Operacional Líquida ex-OTM e hedge accounting totalizou R\$ 1,0 bilhão nesse período, crescendo 7,4% quando comparada com o mesmo período de 2020, mesmo diante do cenário de pressão de volumes em função dos desafios externos relacionados à quebra da safra de milho no Corredor Norte e a calado atípico no Corredor Sul.

Mesmo com um cenário de curto prazo mais desafiador, nosso modelo de negócios segue ancorado em pilares muito sólidos, com posicionamento estratégico na cadeia de valores onde o Brasil é muito competitivo, desenvolvimento de ativos modernos e que operam de maneira mais eficiente - permitindo menores custos com operação e manutenção e, por fim, desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com clientes de primeira linha, com contratos no modelo “take or pay” – que garantem a geração de um resultado mínimo mesmo em situações mais desafiadoras. Esses pilares permitem que a Companhia siga apresentando resultados muito resilientes no curto prazo e abrem inúmeras vias de crescimento e oportunidades futuras.

O EBITDA ajustado dos 9M21 totalizou R\$ 542,6 milhões, crescimento de 10,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O guidance de EBITDA ajustado para 2025 é de R\$ 1,3 a 1,5 bilhão, demonstrando o grande potencial de geração de caixa e desalavancagem da Companhia.

Fabio Schettino – **Presidente da Hidrovias do Brasil**

DESEMPENHO POR CORREDOR

Corredor Norte

O **Corredor Norte** é uma das principais operações da Companhia, onde oferecemos o serviço de logística integrada para transportes de granéis sólidos por meio de navegação fluvial. A capacidade do Corredor Norte é representada por: a) Estação de Transbordo de Carga (ETC) de Miritituba (PA) – 7,2 milhões de toneladas de grãos, b) Terminal de Uso Privado (TUP) de Barcarena (PA) – 7,2 milhões de toneladas de grãos e c) frota própria de empurradores e barcaças utilizadas para movimentação de produtos.

Volume:

Volume (kt)	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Corredor Norte	1.177	1.958	-39,9%	4.390	5.451	-19,5%
Grãos	853	1.677	-49,2%	3.216	4.450	-27,7%
Fertilizantes	100	10	888,4%	276	111	149,2%
"Rodo direto" ¹	224	271	-17,2%	898	890	0,9%

¹ “Rodo direto” consiste no volume de grãos transportado por meio rodoviário diretamente para o TUP de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

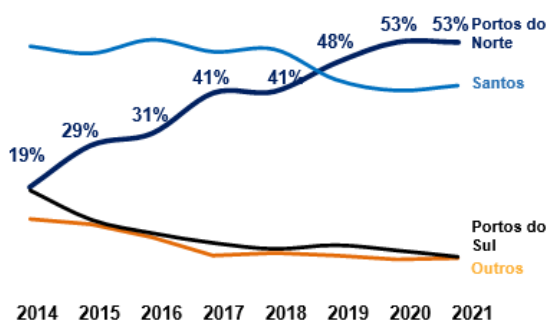
O **volume total** transportado no corredor Norte foi de **1,2 milhão** de toneladas no 3T21 (-39,9% vs. 3T20), destacando-se o crescimento de fertilizantes (+888,4% vs. 3T20), que reflete o maior investimento na produção agrícola da região, bem como os esforços internos para maior captação do volume. Conforme já comunicado pela Companhia na divulgação do 2T21, o volume de grãos transportado, tanto pelo sistema integrado como recebido diretamente em nosso porto de Barcarena e que chega via rodoviário, ficaram abaixo do ano anterior, refletindo o evento pontual e não recorrente de quebra da safrinha de milho no Brasil. Vale ressaltar que a pressão de volumes se dá a partir de uma base muito forte, com safra recorde em 2020.

Comentário do Desempenho

No período acumulado de nove meses, o volume total movimentado foi de **4,4 milhões** de toneladas (-19,5% vs. 9M20), explicado tanto pela concentração do escoamento da soja e menor disponibilidade para exportação pela perda de qualidade do grão durante o 1S21, como pela quebra da safrinha de milho, que resultou em redução nas exportações desta carga no segundo semestre, impactando não só o volume da Companhia, como de todo o mercado de exportação brasileiro.

MARKET SHARE EXPORTAÇÕES DO MT (%)

Fonte: Comestat *2021: Jan-Set

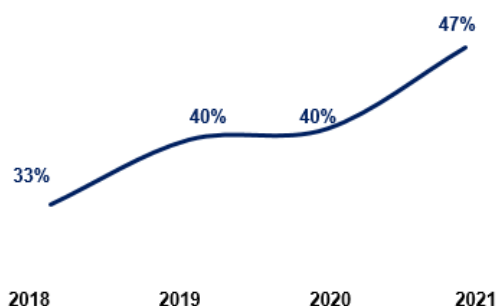


Mesmo em meio aos inúmeros desafios do período, o “Arco Norte” se mantém como a via mais competitiva para o escoamento dos grãos produzidos no estado do Mato Grosso e destinados para exportação, tanto que ano após ano vem ganhando *share* das rotas tradicionais.

Nesse contexto, a Hidrovias continua sendo o player de maior relevância no mercado, e tem ampliado o seu *share* sistematicamente em Miritituba, principal ponto de embarque do Arco Norte, sendo que no 3T21 foi responsável pela movimentação de 47% de todo o volume de grãos da região (+7,0 p.p. de *market share* vs. 3T20), comprovando o seu posicionamento estratégico e o nível de competitividade do seu sistema.

MIRITITUBA (3º TRIMESTRE)

Fonte: ANTAQ e Dados Internos



Vale lembrar que o impacto de volume observado em 2021 é pontual, não tendo nenhuma relação com a safra esperada para o próximo ano. O plantio de soja da safra 21/22 está praticamente finalizado e aconteceu de forma adiantada, tanto quando comparado com o mesmo período do ano anterior quanto com as últimas safras e, por esse motivo, espera-se uma situação ideal para o plantio da safra de milho 21/22.

O IMEA estima que a produção de soja no MT, que representa a maior parte dos volumes movimentados no primeiro semestre de cada ano, deva atingir 37,4 milhões de toneladas em 21/22 – crescimento de 3,8% quando comparado com a safra 20/21 e a área de influência da Hidrovias novamente será a região com o maior crescimento (+4,4%).

Produção de Soja MT (M Tons)	18/19	19/20	20/21	21/22	Var. %
Médio-Norte	10,9	11,9	11,5	11,8	2,7%
Norte	1,3	1,5	1,8	2,0	16,0%
Total área de influência HBSA	12,1	13,4	13,2	13,8	4,4%
Outras regiões	20,2	22,0	22,8	23,6	3,4%
Total MT	32,3	35,4	36,0	37,4	3,8%

Fonte: IMEA

Segundo dados da Agroconsult, para 2022 o volume de soja produzido no MT e que será direcionado para exportação crescerá cerca de 14% quando comparado com o mesmo período do ano corrente. A Companhia tem agido incessantemente para se beneficiar deste cenário e ampliar ainda mais a utilização de sua capacidade instalada, conseguindo, dessa forma, otimizar sua operação por meio de maior diluição de custos fixos e otimização de seus ativos.

Com relação à safra de milho, que representa a maior parte dos volumes movimentados no segundo semestre de cada ano, o IMEA estima que o crescimento será de 21,5% para a safra 21/22 quando comparada com 20/21, totalizando 39,6 milhões de toneladas e a área de influência da Hidrovias também crescerá acima da média (+24,0%).

Comentário do Desempenho

Produção de Milho MT (M Tons)	18/19	19/20	20/21	21/22	Var. %
Médio-Norte	13,9	15,5	13,5	16,7	24,5%
Norte	0,9	1,1	1,1	1,3	18,3%
Total área de influência HBSA	14,9	16,6	14,6	18,1	24,0%
Outras regiões	17,5	18,8	18,0	21,5	19,5%
Total MT	32,4	35,4	32,6	39,6	21,5%

Fonte: IMEA

Dados da Agroconsult apontam que as exportações deste grão deverão crescer em patamar ainda superior a produção (cerca de 57%), retomando para uma dinâmica comercial normalizada entre o mercado interno e externo, cenário muito positivo para as operações da Companhia.

Resultado:

Corredor Norte	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Líquida¹	162,9	288,7	-43,6%	463,3	727,6	-36,3%
Receita Líquida Operacional	162,2	156,7	3,5%	461,3	415,3	11,1%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	0,7	131,9	-	2,0	312,3	-
Custos Operacionais	(53,6)	(184,8)	-71,0%	(161,2)	(471,3)	-65,8%
Custos Operacionais	(53,7)	(53,1)	1,1%	(160,1)	(157,2)	1,9%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	0,1	(131,7)	-	(1,1)	(314,1)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(14,2)	(8,9)	60,3%	(25,0)	(20,3)	23,4%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	1,0	0,5	-	21,8	12,3	77,7%
EBITDA	96,1	95,4	0,7%	298,9	248,2	20,4%
Margem %	59,3%	60,9%	-1,6 p.p.	64,8%	59,8%	5,0 p.p.
Não Recorrentes³	7,8	3,8	104,8%	7,7	5,3	43,8%
EBITDA Ajustado	104,0	99,2	4,8%	306,6	253,6	20,9%
Margem %	64,1%	63,3%	0,8 p.p.	66,5%	61,1%	5,4 p.p.

¹Receita Líquida do Corredor Norte exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²"Transporte Rodoviário" (OTM) consiste na Receita líquida e custo operacional relacionados com a subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio");

³A linha de Não Recorrentes do 3T20 inclui: R\$ 3,4 milhões de doações relacionadas a COVID-19 e R\$0,4 milhão de consultorias/assessorias relacionadas ao IPO. No 3T21 inclui: (R\$ 0,1) milhão relacionado a equivalência patrimonial da unidade de Marabá e R\$ 8,0 milhões relacionados a nova classificação das despesas corporativas ("cost sharing") que foram excluídas do gerencial para melhor comparabilidade com o passado e para melhor entendimento do resultado operacional do segmento. Nos 9M20 inclui: R\$ 0,8 milhão de consultorias/assessorias relacionadas ao IPO, R\$ 4,8 milhões de doações relacionadas a COVID-19 e (R\$0,3) milhão referentes a reversões/provisões. Nos 9M21 inclui: (R\$ 0,3) milhão relacionados à equivalência patrimonial da unidade de Marabá e R\$ 8,0 milhões relacionados a alocação de despesas corporativas ("cost sharing") que foram incluídas para melhor entendimento do resultado operacional do segmento e para permitir comparabilidade com o passado.

A **Receita Líquida Operacional** do 3T21, que exclui o resultado obtido com "Transporte Rodoviário (OTM)", foi de **R\$ 162,2 milhões** (+3,5% vs. 3T20), demonstrando que a estratégia da Companhia foi acertada já que mesmo em um cenário de mercado tão adverso, conseguiu incrementar a tarifa dos contratos no corredor e proteger sua rentabilidade por meio dos contratos no formato "take or pay", que mais que compensaram a pressão de 39,9% de volumes do mesmo período. Nos 9M21, a Receita Líquida Operacional, que exclui "OTM", totalizou R\$ 461,3 milhões – crescimento expressivo de 11,1% vs. o mesmo período do ano anterior.

Os **custos operacionais excluindo o "Transporte Rodoviário (OTM)"** no 3T21 ficaram estáveis quando comparados com o 3T20, totalizando **R\$ 53,7 milhões**, refletindo uma menor diluição de custos fixos. Nos 9M21, os custos operacionais ex-OTM totalizaram R\$ 160,1 milhões (estáveis vs. 9M20).

O **EBITDA ajustado** foi o maior já apresentado em um terceiro trimestre neste corredor, totalizando **R\$ 104,0 milhões**, crescimento de 4,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A **margem EBITDA ajustada** também foi recorde para o terceiro trimestre, ficando em **64,1%** (+0,8 p.p. vs. 3T20). O EBITDA ajustado dos 9M21 foi de R\$ 306,6 milhões, 20,9% superior ao mesmo período de 2020 – com margem EBITDA ajustada de 66,5% (+5,4 p.p.).

Comentário do Desempenho

O resultado acima comprova a **resiliência deste corredor**, bem como a **solidez dos pilares estratégicos da Companhia** – com contratos fortes no modelo “take or pay”, bem como planejamento comercial e estratégias operacionais acertadas, que viabilizaram crescimento e ganho de margem EBTIDA mesmo em meio a este cenário desafiador que se apresenta durante o ano de 2021.

Navegação Costeira (Cabotagem)

A operação **de navegação costeira** transporta preponderantemente Bauxita de Porto Trombetas (PA) até o Terminal Público de Barcarena (PA).

Volume:

Volume (kt)	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Navegação Costeira (Cabotagem)	819	1.040	-21,2%	1.819	2.898	-37,2%
Bauxita	819	1.040	-21,2%	1.819	2.898	-37,2%

O **volume total** de bauxita transportado no 3T21 foi de **819 mil toneladas** (-21,2% vs. 3T20), refletindo a retomada mais lenta que o esperado na operação do cliente após o problema ocorrido no seu píer de descarregamento, que impactou volume dessa operação desde o último trimestre de 2020 – mas que vem apresentando tendência melhor trimestre a trimestre (2T21 x 2T20: -27,3%, 1T21 x 1T20: -61,1%).

O alumínio (produto derivado direto da bauxita) segue se valorizando no mercado e, por esse motivo, os volumes movimentados neste corredor tendem a voltar para os patamares normais de contrato.

Nos 9M21, o **volume total** transportado foi de **1,8 milhão de toneladas** (-37,2% vs. 9M20), refletindo principalmente o menor volume do 1T21 (-61% vs. 1T20), quando a situação no píer de descarregamento do nosso cliente ainda não havia sido sanada.

Vale ressaltar que a pressão de volume deste ano não impacta o resultado dessa operação, pois o contrato é no formato “take or pay” com apuração trimestral em resultado.

Resultado:

Navegação Costeira (Cabotagem)	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Líquida	52,9	60,1	-11,9%	152,4	153,4	-
Receita Líquida Operacional	58,1	60,1	-3,3%	168,6	158,7	6,3%
Hedge Accounting ¹	(5,1)	-	-	(16,3)	(5,3)	207,7%
Custos Operacionais	(28,1)	(26,1)	7,7%	(79,2)	(73,3)	8,1%
Custos Operacionais	(28,1)	(26,1)	7,7%	(79,2)	(73,3)	8,1%
Despesas (Receitas) Operacionais	(2,2)	(0,2)	-	(2,4)	(0,4)	-
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	3,6	4,8	-25,7%	7,5	12,5	-39,9%
EBITDA	26,3	38,6	-31,9%	78,2	92,2	-15,2%
Margem %	45,2%	64,2%	-19,1 p.p.	46,4%	58,1%	-11,7 p.p.
Hedge Accounting ¹	5,1	-	-	16,3	5,3	-
Não Recorrentes ³	1,8	-	-	1,8	-	-
EBITDA Ajustado	33,2	38,6	-14,0%	96,2	97,5	-1,3%
Margem %	57,1%	64,2%	-7,1 p.p.	57,1%	61,4%	-4,3 p.p.

¹ Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa.

²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-operacionais;

³ A linha de não-recorrentes do 3T21 inclui: R\$ 1,8 milhão relacionados a alocação de despesas corporativas (“cost sharing”) que foram incluídas para melhor entendimento do resultado operacional do segmento e para permitir comparabilidade com o passado. Nos 9M21 apresenta o mesmo efeito.

Comentário do Desempenho

A **Receita Líquida Operacional**, que exclui o impacto do *hedge accounting*, totalizou **R\$ 58,1 milhões** no 3T21 (-3,3% vs. 3T20), demonstrando a força do contrato no formato “*take or pay*” desta operação, que compensou a queda de 21,2% nos volumes do trimestre. Houve o registro de (R\$ 5,1) milhões de *hedge accounting no 3T21*, que tem por objetivo equalizar os impactos dos contratos em moeda estrangeira nos resultados, dado que a moeda funcional da Companhia é o Real. Importante lembrar que esse efeito de *hedge accounting* não tem impacto em caixa. A Receita Líquida Operacional nos 9M21 totalizou R\$ 168,6 milhões, crescimento de 6,3% quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Houve o registro de (R\$ 16,3) milhões de *hedge accounting nos 9M21 – sem efeito caixa*.

Os **custos operacionais** totalizaram **R\$ 28,1 milhões** no 3T21 (+7,7% vs. 3T20), refletindo os maiores custos com combustível, que foram compensados pelo repasse para a tarifa. Nos 9M21, os custos operacionais totalizaram R\$ 79,2 milhões (+8,1% vs. 9M20) impactados principalmente pelo afretamento de um navio durante o período de docagem programada para este corredor, em linha com o que estava planejado para o ano.

As docagens realizadas nesta operação acontecem a cada 2,5 anos (intervalo de 5 anos entre docagens, com dois navios na frota e docagens intercaladas).

O **EBITDA ajustado** totalizou **R\$ 33,2 milhões** no trimestre (-14,0% vs. 3T20), refletindo os maiores custos pontuais com o afretamento do ativo, bem como menor efeito positivo advindo do AFRMM- que está relacionado ao volume transportado no período. A **margem EBITDA ajustada** se manteve em patamar forte, ficando em **57,1%** no 3T21 (-7,1 p.p. vs. 3T20). Nos 9M21, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 96,2 milhões (-1,3% vs. 9M20), com manutenção de um robusto patamar de margem EBITDA ajustada de 57,1% neste corredor.

O resultado acima apresentado também demonstra a **solidez dos pilares estratégicos da Companhia** – com contrato forte no modelo “*take or pay*” deste corredor - que garante a manutenção de resultado mesmo diante de cenário de menor volume por dificuldades operacionais pontuais do principal cliente.

Corredor Sul

O **Corredor Sul** consiste no transporte fluvial de grãos, fertilizantes, minério de ferro e alguns outros granéis pela hidrovia Paraná-Paraguai e transporte de celulose pelo rio Uruguai por meio de joint-venture (Limday). Adicionalmente, engloba o resultado de outras duas joint-ventures em terminais portuários, sendo a primeira para operação portuária de grãos em Montevideu (TGM), sendo o único terminal da região capaz de carregar um navio do tipo Panamax e a segunda para a operação portuária de graneis sólidos na região de Concepción, no Paraguai (Baden).

Volume:

Volume (kt)	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Corredor Sul	1.088	798	36,4%	3.039	2.375	27,9%
Minério de Ferro	514	199	157,9%	1.562	544	187,4%
Grãos	320	317	0,9%	716	944	-24,2%
Fertilizantes	6	43	-84,9%	33	101	-67,1%
Outros ¹	-	6	-	-	71	-
Total antes das JVs	840	565	48,7%	2.311	1.659	39,3%
JVs ²	248	233	6,6%	727	716	1,5%

¹Outros: consiste no transporte de outros produtos como celulose e coque;

²JVs: volume proporcional à participação em TGM, Limday e Baden.

O **volume total** transportado no Corredor Sul foi de **1,1 milhão de toneladas** no 3T21, crescimento expressivo de 36,4% quando comparado com o 3T20, destaque para o maior volume de minério de ferro (+157,9% vs. 3T20) movimentado mesmo em meio a um cenário de grande restrição de navegação observado principalmente desde o começo do segundo semestre de

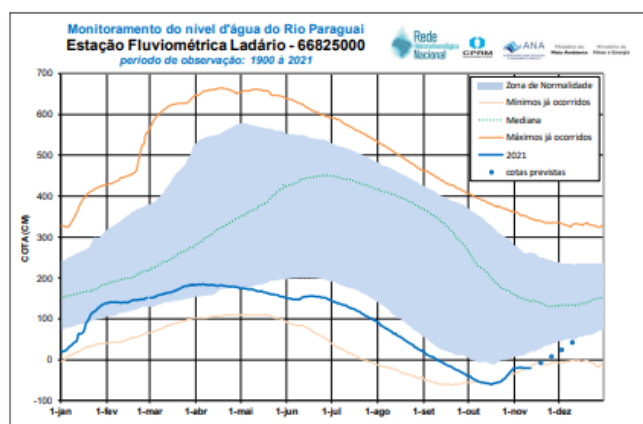
Comentário do Desempenho

2021, refletindo os benefícios do investimento em ativos de primeira linha, que nos permitiu ser uma das únicas empresas a conseguir navegar nestas condições.

Conforme informado por meio de Comunicado ao Mercado divulgado em 01 de outubro de 2021, no mês de setembro a Companhia operou de forma pontual e muito restrita na região de Corumbá– onde movimenta minério de ferro – com grandes limitações de navegação, que foram agravadas pela falta de chuva durante o período de seca. Ainda assim, a Companhia seguiu se destacando e se consolidou como **maior player logístico para o minério de ferro** originado nessa região, sendo responsável por quase 85% de todo volume que foi movimentado durante o 3T21 segundo dados da Datasur, demonstrando a maior flexibilidade da sua frota após a aquisição da Imperial Logistics (que contava com ativos que navegam em calado mais baixo que a média do mercado).

O volume de grãos movimentado na Hidrovia Paraná-Paraguai foi estável quando comparado com o mesmo período do ano passado, totalizando 320 mil toneladas e a Companhia praticamente manteve o seu *share* nesta operação – mesmo em meio a um cenário de navegação mais desafiador pela falta de chuvas já mencionado anteriormente.

O nível dos rios onde a Companhia opera neste corredor tem apresentado tendência de recuperação desde o início do período de chuvas, em linha com o esperado e com os dados históricos existentes, conforme pode ser observado abaixo.



Espera-se, portanto, que o cenário para os últimos meses de 2021 e início de 2022 seja mais positivo. Ainda assim, em paralelo, a Companhia tem trabalhado em diversas iniciativas em conjunto com seu principal cliente na região para desenvolver e/ou colocar em prática alternativas que possam melhorar as condições de carregamento de minério de ferro, bem como otimizar os volumes movimentados.

Dentre as iniciativas que vem sendo analisadas, temos: a) utilização de uma metodologia de atracação com boias no píer de carregamento de minério de ferro, que permitem que as embarcações fiquem mais distantes das encostas – viabilizando

um ganho de cerca de 2 pés de calado; b) inclusão de um “transbordador” flutuante na região de Assunción – que permitirá o armazenamento de maior quantidade de carga em local onde o calado apresenta menor restrição, deixando a operação mais rápida e eficiente e permitindo a utilização de ativos de baixo calado na região ao norte do “transbordador” e ativos de maior calado na região mais ao sul. Essas iniciativas apresentam baixa necessidade de investimentos e relevantes melhorias operacionais em um horizonte de curto prazo, que permitem que a Companhia esteja ainda mais preparada para operar em situações atípicas, mantendo a capacidade de entrega de resultados e viabilizando ao cliente uma operação ininterrupta e competitiva.

* Fonte: Serviço Geológico do Brasil – CPRM – Boletim divulgado em 12/11/2021

Comentário do Desempenho

Resultado:

Corredor Sul	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Líquida¹	51,0	98,6	-48,3%	294,3	198,8	48,1%
Receita Líquida Operacional	118,3	130,5	-9,3%	369,3	353,0	4,6%
Hedge Accounting ²	(67,3)	(31,9)	110,9%	(75,0)	(154,2)	-51,4%
Custos Operacionais	(84,1)	(55,1)	52,8%	(216,7)	(171,6)	26,3%
Custos Operacionais	(84,1)	(55,1)	52,8%	(216,7)	(171,6)	26,3%
Despesas (Receitas) Operacionais	(18,8)	(4,3)	-	(28,3)	(8,8)	219,6%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	37,0	-	-	37,5	0,1	-
Equivalência Patrimonial	1,2	(1,8)	-	3,1	(2,3)	-
EBITDA	(13,7)	37,5	-	89,9	16,2	456,4%
Margem %	(11,6%)	28,7%	-	24,3%	4,6%	19,7 p.p.
<i>Hedge Accounting</i>	67,3	31,9	110,9%	75,0	154,2	-51,4%
Equivalência Patrimonial	(1,2)	1,8	-	(3,1)	2,3	-
Não Recorrentes ⁴	8,2	1,6	-	15,1	3,0	-
EBITDA Ajustado	60,6	72,8	-16,8%	176,9	175,7	0,7%
Margem %	51,3%	55,8%	-4,5 p.p.	47,9%	49,8%	-1,9 p.p.
Resultado JVs ⁵	4,4	3,9	12,7%	15,7	15,2	3,6%
EBITDA ajustado com JVs	65,0	76,8	-15,3%	192,6	190,9	0,9%
Margem %	55,0%	58,8%	-3,8 p.p.	52,2%	54,1%	-1,9 p.p.

¹Receita Líquida do Corredor Sul exclui o efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa;

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-operacionais. No 3T21 e nos 9M21 contempla o reconhecimento da compra vantajosa relacionada a aquisição da Imperial Logistics, no valor de R\$ 37,0 milhões.

⁴A linha de Não recorrentes no 3T21 inclui: R\$ 2,9 milhões relacionados a combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul e R\$ 5,2 milhões relacionados a nova classificação das despesas corporativas ("cost sharing") que foram incluídas para melhor comparabilidade com o passado e para melhor entendimento do resultado operacional do segmento. Nos 9M21 inclui: R\$ 9,9 milhões relacionados a combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul e R\$ 5,2 milhões relacionados a alocação de despesas corporativas ("cost sharing") que foram incluídas para melhor entendimento do resultado operacional do segmento e para permitir comparabilidade com o passado. No 3T20 inclui: R\$ 1,6 milhão de consultorias/assessorias relacionadas ao IPO e nos 9M20 inclui: R\$ 1,6 milhão de consultorias/assessorias relacionadas ao IPO e R\$ 1,3 milhão de créditos fiscais.

⁵Inclui o resultado obtido com a participação que a Companhia possui nas operações TGM, Limday e Baden.

A **Receita Líquida Operacional**, excluindo o *hedge accounting*, totalizou **R\$ 118,3 milhões** no 3T21 (-9,3% vs. 3T20), impactada pelas grandes restrições operacionais observadas principalmente em setembro na região de Corumbá. Adicionalmente, há um descasamento entre o volume apresentado e receita reconhecida em resultado, já que parte do volume foi carregado, mas não chegou ao destino final dentro do período contábil (efeito de "cut-off", que tende a ser normalizado nos resultados do próximo trimestre). A Receita Líquida Operacional, excluindo o *hedge accounting*, nos 9M21 totalizou R\$ 369,3 milhões (+4,6% vs. 9M20), refletindo o maior volume de minério de ferro no período e a contabilização da Vale que passou a ser reconhecida de forma atrelada ao volume efetivamente movimentado e não mais linearmente ao longo dos meses.

Houve impacto na Receita Líquida de (R\$ 67,3) milhões de *hedge accounting* no 3T21 e de (R\$ 75,0) milhões nos 9M21, ambos sem efeito caixa.

Os **custos operacionais** totalizaram **R\$ 84,1 milhões** no 3T21 (+52,8% vs. 3T20), explicado pela maior composição de frota após a aquisição da Imperial Logistics e maior volume movimentado, assim como maiores custos para se operar no calado atual, que segue abaixo das médias históricas, com barcaças operando com capacidade reduzida e de forma fracionada e, com isso, transportando quantidade significativamente menor de carga por viagem. Nos 9M21, os custos operacionais totalizaram R\$ 216,7 milhões (+26,3% vs. 9M20).

O **EBITDA ajustado com JVs** totalizou **R\$ 65,0 milhões** no 3T21 (-15,3% vs. 3T30), com **margem EBITDA ajustada** em patamar muito saudável frente a todos os desafios atípicos e não-recorrentes enfrentados neste corredor, de **55,0%** (vs. 58,8% no 3T20). O EBITDA ajustado com JVs nos 9M21 totalizou R\$ 192,6 milhões, com margem EBITDA ajustada de 52,2%.

Comentário do Desempenho

O resultado do 3T21 deste corredor comprova a **grande diferenciação da Companhia** quando comparada a outros players hidroviários da região, já que foi capaz de **operar por meio dos seus ativos modernos e de baixo calado pelo menos 2 meses a mais que a média do mercado**, se consolidando como player logístico mais eficiente para transporte de minério de ferro na região de Corumbá.

Santos | Sal

Iniciamos dois novos projetos nos últimos dois anos, que ainda estão em fase de implementação: operação no Terminal de Santos e operação logística de Sal.

O projeto de **Santos** consiste no arrendamento por 25 anos de um terminal para movimentação e armazenagem de granéis sólidos no maior porto da América do Sul, localizado em Santos. A operação foi iniciada parcialmente em 2020, ao mesmo tempo em que começamos o processo de reforma e adequação do terminal, previstos no edital do leilão. A reforma foi acelerada durante 2021 e, por esse motivo, o terminal ficará sem operação durante o 2S21, retomando suas atividades em meados de 2022.

O projeto de **Sal** consiste em contrato para transbordo e transporte de sal na região nordeste do Brasil. A Companhia tem tratado de trâmites regulatórios para início desta operação e tem uma demanda judicial para que consiga as autorizações necessárias para seguir com o projeto. Como característica usual da Companhia, houve o desenvolvimento de um ativo moderno e muito eficiente para a operação, que viabilizaria uma competitividade ainda maior para o escoamento de sal da região. Por se tratar de ativo que funcionaria como “porto flutuante”, a Companhia pode, ainda, redirecioná-lo para outra região e otimizar o investimento já realizado no caso da manutenção da restrição regulatória atual.

Volume:

Volume (kt)	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Santos	-	249	-	332	400	-17,1%
Total	-	249	-	332	400	-17,1%

Seguindo o plano de negócios da Companhia, paralisamos a operação de Santos no começo do segundo trimestre de 2021 para modernização das estruturas do terminal e “reconstrução” de um dos armazéns.

Com isso, não houve volume movimentado em Santos durante o 3T21. Concluímos os 9M21 com **332 mil toneladas** de fertilizantes transportados e não há expectativa de volume adicional para essa operação no restante desse ano, com retomada prevista para 2022.

Resultado:

Santos	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Líquida	-	17,8	-	23,3	25,0	-7,1%
Receita Líquida Operacional	-	17,8	-	23,3	25,0	-7,1%
Custos Operacionais	1,1	(14,0)	-	(15,2)	(25,7)	-40,8%
Custos Operacionais	1,1	(14,0)	-	(15,2)	(25,7)	-40,8%
Despesas (Receitas) Operacionais	(0,5)	0,1	-	(1,3)	(0,7)	92,2%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	-	-	-	-	-	-
EBITDA	0,6	3,9	-	6,7	(1,3)	-
Margem %	-	22,1%	-	29,0%	-	-
Não Recorrentes¹	0,5	-	-	0,7	0,3	-
EBITDA Ajustado	1,2	3,9	-	7,4	(1,0)	-
Margem %	-	22,1%	-	31,9%	-	-

¹A linha de não-recorrentes dos 9M20 inclui: R\$ 0,3 milhão de doações relacionadas a COVID-19 e no 3T21 inclui: R\$ 0,5 milhão relacionados a alocação de despesas corporativas (“cost sharing”) que foram incluídas para melhor entendimento do resultado operacional do segmento e para permitir comparabilidade com o passado e nos 9M21 inclui: R\$ 0,2 milhão de doações relacionadas a COVID-19 e R\$ 0,5 milhão relacionados a alocação de despesas corporativas (“cost sharing”) que foram incluídas para melhor entendimento do resultado operacional do segmento e para permitir comparabilidade com o passado.

Comentário do Desempenho

A **Receita Líquida Operacional** de Santos totalizou **R\$ 23,3 milhões** nos 9M21 (-7,1% vs. 9M20), sendo que não houve operação durante o 3T21, conforme já mencionado acima.

Os **custos operacionais** dos 9M21 totalizaram R\$ 15,2 milhões (-40,8% vs. 9M20), refletindo principalmente o efeito do menor volume movimentado no período.

O **EBITDA ajustado** nos 9M21 foi de **R\$ 7,4 milhões** (vs. -1,0 milhões nos 9M20), com **margem EBITDA ajustada** de **31,9%** - ainda não representando todo o potencial da operação, que está em fase de reformas e implementação.

Conforme já informado, não houve operação em Santos durante o 3T21 e o resultado apresentado na tabela acima apenas demonstra a contabilização de custos e despesas do terminal inoperante que foram tratadas como CAPEX, seguindo as diretrizes do CPC 27 que trata sobre o Ativo Imobilizado.

Resultado Holding

Holding	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(8,4)	(40,6)	-79,3%	(46,4)	(83,4)	-44,3%
EBITDA	(8,4)	(40,6)	-79,3%	(46,4)	(83,4)	-44,3%
Consultorias e Assessorias	0,8	9,6	-	1,7	19,8	-91,6%
Plano de Remuneração em Ações	-	14,9	-	-	16,6	-
Compartilhamento de despesas ("cost sharing")	(15,5)	-	-	(15,5)	-	-
EBITDA Ajustado	(23,1)	(16,1)	43,5%	(60,3)	(46,9)	28,6%

As **despesas da holding ajustadas pelos efeitos não-recorrentes** foram de **R\$ 23,1 milhões**, crescimento de 43,5% quando comparadas com o mesmo período do ano passado, refletindo os ajustes de estrutura para fins de adequação em Companhia de capital aberto (realizada em setembro de 2020) - com a criação de áreas de suporte e o desenvolvimento de processos estruturados que permitiram à Companhia alcançar maior nível de governança corporativa.

Nos 9M21, as despesas da holding ajustadas totalizaram R\$ 60,3 milhões (+28,6% vs. 9M20), refletindo os mesmos efeitos acima mencionados.

RESULTADO CONSOLIDADO

CAPEX

O **CAPEX consolidado** do 3T21 foi de **R\$ 122,9 milhões**, sendo que R\$ 24,1 milhões foram destinados para **manutenção**, já incluindo o impacto da manutenção programada de um dos navios de bauxita, que ocorre a cada cinco anos de forma intercalada e a contabilização dos custos do terminal inoperante em Santos - que foram tratados como CAPEX de manutenção seguindo as regras do CPC 27. Excluindo os dois efeitos acima mencionados, o CAPEX de manutenção da Companhia teria ficado em patamar inferior ao do 3T20, representando cerca de 5% do CAPEX total, demonstrando que a **necessidade de investimento para manutenção segue estruturalmente baixa**.

O CAPEX utilizado para expansão no 3T21 totalizou R\$ 98,8 milhões e inclui a aquisição de ativos de navegação que serão utilizados principalmente na expansão da operação de navegação do Corredor Norte, que inclui o projeto de Porto Velho como, por exemplo, empurradores auxiliares elétricos e empurradores troncais.

Nos 9M21, o CAPEX consolidado, incluindo os valores com Outorga de Santos e de aquisição da Imperial Logistics, totalizou R\$ 860,8 milhões, sendo que apenas R\$ 59,3 milhões foram destinados para manutenção.

Comentário do Desempenho

CAPEX Consolidado	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Manutenção	24,1	7,5	223,6%	59,3	23,8	148,7%
Expansão	98,8	48,3	104,5%	319,8	151,8	110,6%
Outorga STS20	-	-	-	18,1	28,1	(35,6%)
M&A	-	-	-	463,6	-	-
CAPEX Total	122,9	55,8	120,4%	860,8	203,8	322,4%

¹Inclui CAPEX relacionado a aquisição da operação da Imperial Logistics na América do Sul, em um valor de US\$ 86 milhões.

Nota: A diferença de R\$ 2,8 milhões no 3T21 entre o CAPEX apresentado na tabela acima e a movimentação do fluxo de caixa de investimentos é explicada pela divergência entre ativação e desembolso de caixa para pagamento de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa n. 31. Nos 9M21 a diferença é de R\$ 24,0 milhões.

P&L Consolidado

Consolidado	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Líquida	266,8	464,7	-42,6%	933,3	1.104,5	-15,5%
Receita Líquida Operacional ¹	338,6	364,8	-7,2%	1.022,5	951,7	7,4%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	0,7	131,9	-99,5%	2,0	312,3	-99,3%
Hedge Accounting ³	(72,5)	(31,9)	127,0%	(91,2)	(159,5)	-42,8%
Custos Operacionais	(164,7)	(280,0)	-41,2%	(472,4)	(741,9)	-36,3%
Custos Operacionais	(164,8)	(148,2)	11,2%	(471,3)	(427,8)	10,2%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	0,1	(131,7)	-	(1,1)	(314,1)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(44,0)	(53,8)	-18,2%	(103,5)	(113,6)	-8,9%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ⁴	44,5	5,3	-	76,3	24,9	-
Equivalência Patrimonial	(0,2)	(1,8)	-89,6%	1,4	(2,3)	-
EBITDA	102,4	134,4	-23,8%	435,2	271,5	60,3%
Margem %	30,2%	36,9%	-6,7 p.p.	42,6%	28,5%	14,1 p.p.
Depreciação e amortização	(74,4)	(54,9)	35,6%	(246,4)	(159,1)	54,8%
EBIT	28,0	79,6	-64,8%	188,8	112,4	68,0%
Resultado Financeiro	(82,2)	(75,6)	8,7%	(305,5)	(221,7)	37,8%
Prejuízo/Lucro Líquido antes do IR	(54,2)	4,0	-	(116,7)	(109,2)	6,8%
Imposto de Renda e CSLL	(12,7)	(12,4)	1,8%	(35,4)	(33,4)	6,1%
Prejuízo/Lucro Líquido	(66,9)	(8,5)	-	(152,1)	(142,6)	6,6%

¹ Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais onde a Companhia opera;

² Receita Líquida Operacional e Custos Operacionais de Transporte Rodoviário (OTM): obtidos com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio");

³ Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa;

⁴ AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-operacionais. No 3T21 e 9M21 inclui o efeito positivo advindo da compra vantajosa da Imperial Logistics, no valor de R\$ 37 milhões;

Resultado Financeiro

Consolidado	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Financeira	20,6	1,9	-	52,0	66,4	(21,7%)
Despesa Financeira	(64,2)	(63,9)	0,5%	(318,3)	(174,4)	82,5%
Despesa Financeira recorrente	(64,2)	(63,9)	0,5%	(222,8)	(174,4)	27,7%
Despesa Financeira não-recorrente (reestruturação da dívida: prêmio e fees)	-	-	-	(95,5)	-	-
Variação cambial	(38,6)	(13,6)	183,1%	(39,2)	(113,7)	-
Resultado Financeiro	(82,2)	(75,6)	8,7%	(305,5)	(221,7)	37,8%

O resultado financeiro consolidado do 3T21 totalizou **(R\$ 82,2) milhões**, 6,6 milhões superior ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- Receita Financeira:** incremento de R\$ 18,7 milhões nas receitas obtidas com aplicações financeiras no 3T21 devido a uma maior alocação de investimentos em fundos cambiais - que se beneficiaram com o efeito da depreciação do real no período;
- Despesa Financeira:** estável quando comparada com o mesmo período do ano passado;
- Variação Cambial:** piora de R\$ 25,0 milhões quando comparado com o mesmo período do ano passado, resultado direto da depreciação do real, sem efeito caixa.

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro dos 9M21 teve o impacto de itens pontuais e não-recorrentes decorrentes do processo de alongamento da dívida e que geraram efeito negativo no 1T21, mas que resultam em um menor custo médio da dívida da Companhia. Excluindo esse efeito não-recorrente, o resultado financeiro dos 9M21 teria totalizado (R\$ 210,0) milhões, melhora de R\$ 11,7 milhões quando comparado com os nove meses consolidados do ano anterior.

Lucro/Prejuízo Líquido

Frente as explicações realizadas neste relatório, a Companhia encerrou o 3T21 com prejuízo líquido de (R\$ 66,9) milhões, principalmente devido ao efeito negativo do hedge accounting e da variação cambial, que não tem efeito caixa. **Isolando os dois efeitos, a Companhia teria apresentado lucro líquido no período.**

Nos 9M21, houve prejuízo de (R\$ 152,1) milhões, com impacto de itens não-caixa, *hedge accounting* e de variação cambial mencionados anteriormente (vs. - R\$ 142,6 milhões nos 9M20).

Geração de Caixa

Houve geração de caixa operacional de **R\$ 101,0 milhões** no 3T21 (estável vs. 3T20), com impacto de um menor EBITDA no período em função de situações não-recorrentes e não-estruturais já mencionados neste relatório, bem como maior necessidade pontual de capital de giro em decorrência do aumento dos valores a receber relacionados ao “*take or pay*”, que, por sua natureza, são recebidos após o encerramento do período contábil.

Quando incluímos os investimentos realizados para expansão e manutenção e o fluxo de caixa financeiro, houve consumo de caixa de R\$ 149,8 milhões no trimestre devido ao maior nível de investimentos realizados no período e outros impactos pontuais relacionados a adequações para operação em calado atípico no Corredor Sul.

Encerramos o trimestre com R\$ 397,5 milhões em caixa, **patamar compatível com as obrigações futuras da Companhia.**

Nos 9M21, houve geração de caixa operacional de R\$ 323,3 milhões (+12,9% vs. 9M20), impulsionada principalmente pelo forte incremento de EBITDA apresentado no 1S21.

Ao incluirmos os investimentos realizados para expansão e manutenção, bem como fluxo de caixa financeiro, houve consumo de R\$ 648,3 milhões nos 9M21 (vs. geração de R\$ 192,3 milhões nos 9M20), refletindo principalmente o desembolso para aquisição da Imperial Logistics - que complementou a operação da Companhia com ativos que navegam em calado ainda mais baixo que a média do mercado.

Fluxo de Caixa	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Caixa Inicial	547,4	1.132,1	-51,7%	1.045,8	974,5	7,3%
(+) EBITDA	102,4	134,4	-23,8%	435,2	271,5	60,3%
(+/-) Variação de Capital de Giro e outros	(73,9)	(64,6)	14,4%	(203,1)	(144,7)	40,4%
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	72,5	31,9	127,0%	91,2	159,5	-42,8%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	101,0	101,8	-0,8%	323,3	286,3	12,9%
(-) CAPEX	(120,1)	(54,4)	120,7%	(352,4)	(173,1)	103,6%
<i>Recorrente</i>	(24,9)	(6,1)	306,2%	(60,0)	(21,3)	181,8%
<i>Expansão</i>	(95,2)	(48,3)	97,2%	(292,4)	(151,8)	92,6%
(-) M&A	-	-	-	(484,4)	-	-
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(120,1)	(54,4)	120,7%	(836,9)	(173,1)	383,4%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(14,5)	(1,5)	-	380,3	(22,9)	-
(-) Pagamento de Juros	(90,7)	(93,5)	-3,0%	(213,8)	(188,3)	13,6%
(-) Arrendamentos	(27,5)	(2,9)	-	(91,2)	(7,0)	-
(+/-) Recompra de Bonds	-	(28,3)	-	(113,4)	(100,1)	13,3%
(+/-) Dividendos pagos/recebidos	2,8	-	-	2,8	2,0	41,1%
(+/-) Aporte de capital	-	51,8	-	-	51,8	-
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(130,0)	(74,4)	74,6%	(35,5)	(264,6)	-86,6%
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	(0,7)	61,8	-101,2%	(99,3)	343,7	-
= Geração de Caixa	(149,8)	34,7	-	(648,3)	192,3	-
Caixa Final	397,5	1.166,9	-	397,5	1.166,9	-65,9%

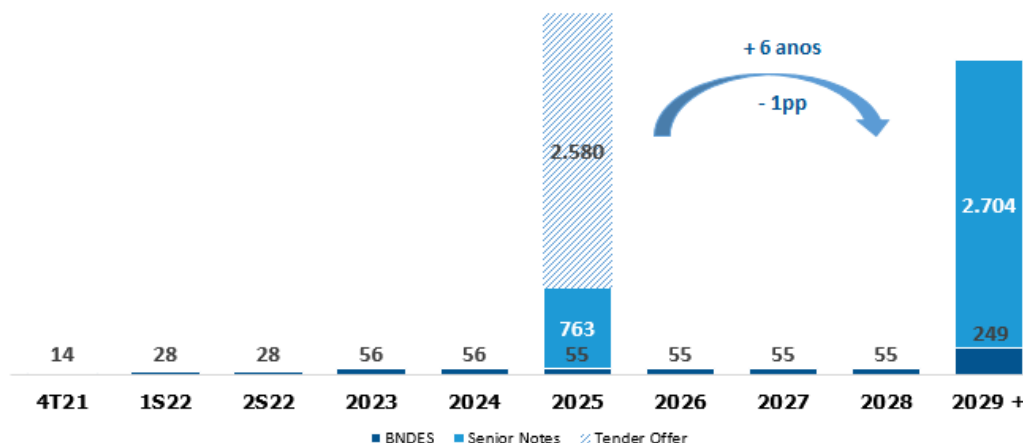
Nota: A diferença de R\$ 2,8 milhões no 3T21 entre o CAPEX apresentado na movimentação do fluxo de caixa de investimentos e na tabela de CAPEX apresentada neste release é explicada pela divergência entre ativação e desembolso de caixa para pagamento de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa n. 31. Nos 9M21 a diferença é de R\$ 24,0 milhões.

Comentário do Desempenho

Endividamento

A Companhia reestruturou sua dívida no começo de 2021, recomprando US\$ 425 milhões das notas com vencimento em 2025, substituindo-as por novas notas com vencimento em 2031. Além de alongar o prazo de vencimento de 4 para 10 anos, emitiu uma nova dívida com um custo de 4,950% ao ano, economia importante de 100 bps quando comparada com a anterior. Com isso, os **fluxos de amortização da companhia ficaram ainda menores para os próximos anos, sem nenhum vencimento material nos próximos anos.**

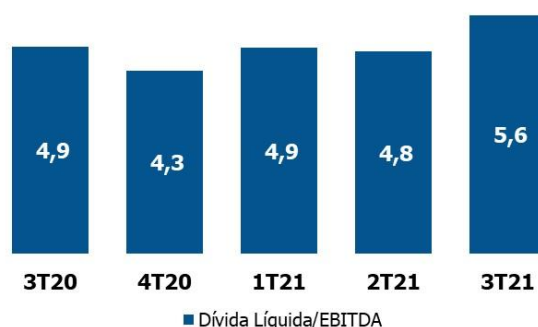
O cronograma atual de amortização pode ser observado abaixo:



A alavancagem da Companhia, considerando EBITDA ajustado, ficou em 5,6x no 3T21 (vs. 4,9x no 3T20), refletindo os cenários desafiadores e não gerenciáveis relacionados à quebra da safrinha de milho e ao calado atípico na região de Corumbá, que contribuíram para que houvesse uma geração de caixa abaixo do potencial nesses corredores durante o trimestre.

A Companhia não adquiriu novas dívidas no trimestre e amortizou cerca de US\$ 3 milhões de dólares de sua dívida no 3T21, sendo que seu endividamento líquido aumentou em relação ao mesmo período do ano anterior devido à aquisição da operação da Imperial Logistics no Corredor Sul - que foi integralmente executada com posição de caixa da Companhia e cujos resultados esperados ainda não foram observados devido às grandes restrições de calado nesta região.

Como evento subsequente ao trimestre, houve a emissão das primeiras debêntures incentivadas (Lei nº 12.431/2011) no valor de R\$ 380 milhões, com prazo de 7 e 10 anos – destinadas a financiar as obras de implantação do terminal de Santos, dando ainda mais flexibilidade e segurança para a sua posição de caixa – fato que será refletido na próxima divulgação de resultados.



*Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período

OBS: Em função da reestruturação de dívida da Companhia, passamos a analisar o covenant de forma consolidada e, dessa forma, houve alteração do indicar acima, calculado a partir da Dívida Líquida sem ajustes de variação cambial.

Comentário do Desempenho

SUSTENTABILIDADE

Inventário de Gases de Efeito Estufa

Em Outubro/2021 a HBSA completou o seu 1º Inventário de Gases de Efeito Estufa, preparado com o apoio da Way Carbon e auditado pelo Grupo Totum. A HBSA tem, agora, seu cálculo de emissões para os Escopos 1 (Operações), 2 (insumos adquiridos) e 3 (operações associadas de terceiros). Foram propostas também as oportunidades de descarbonização das operações, atualmente em estudo e que, se demonstradas como técnica e economicamente viáveis, nos permitirão uma redução em até 50% das emissões de GEE até 2030.

Merece destaque o cálculo do Carbono Equivalente Evitado pelas operações da HBSA em comparação com o escoamento das mesmas cargas em rota rodoviária. Para as Operações do Corredor Norte, cada comboio de 25 barcaças evita a emissão de 211 tCO₂e, chegando a aproximadamente 2.110 tCO₂e por mês. Para as Operações do Corredor Sul, cada comboio de 16 barcaças evita a emissão de 242 tCO₂e, chegando a aproximadamente 3.300 tCO₂e por mês.

Estes dados ilustram a contribuição da HBSA para a descarbonização da cadeia logística de seus clientes e reforçam nosso compromisso com uma economia de baixo carbono, em linha com os compromissos que vem sendo adotado recentemente.

DISCLAIMER

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidrovias” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

Comentário do Desempenho

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado			
	01/07/21 a 30/09/21	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita operacional líquida	266.810	933.290	464.738	1.104.455
Custos dos serviços prestados	(221.679)	(634.703)	(329.208)	(884.840)
Lucro bruto	45.131	298.587	135.530	219.615
DESPESAS OPERACIONAIS				
Gerais e administrativas	(61.032)	(186.649)	(59.475)	(129.768)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(374)	(868)		
Resultado de equivalência patrimonial	(188)	1.434	(1.819)	(2.294)
Outras Receitas	44.454	76.304	5.291	24.853
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	27.991	188.808	79.527	112.406
Receitas financeiras	20.622	52.018	1.906	66.434
Despesas financeiras	(102.853)	(357.489)	(77.522)	(288.089)
Resultado financeiro	(82.231)	(305.471)	(75.616)	(221.655)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	(54.240)	(116.663)	3.911	(109.249)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(22.735)	(54.361)	(9.260)	(39.329)
Diferido	10.082	18.931	(3.174)	5.938
Prejuízo (lucro líquido) do período	(66.893)	(152.093)	(8.523)	(142.640)

Comentário do Desempenho

HIDROVIAS DO BRASIL S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	122.155	214.848
Títulos e valores mobiliários	262.284	816.044
Contas a receber de clientes	263.492	147.852
Estoques	88.127	57.051
Impostos a recuperar	30.649	44.912
Imposto de renda e contribuição social	51.365	42.986
Adiantamentos a fornecedores	82.005	34.593
Pagamentos antecipados	49.009	32.149
Créditos com partes relacionadas	-	-
Dividendos a receber	-	-
Outros créditos	43.390	37.076
Total do ativo circulante	992.476	1.427.511
Ativo não circulante		
Títulos e valores mobiliários vinculados	13.108	14.952
Créditos com partes relacionadas	5.509	3.820
Contas a receber de clientes	6.400	6.400
Depósitos judiciais	42.388	40.774
Garantias e depósitos caução	8.976	9.491
Ativos fiscais diferidos	181.215	148.862
Impostos a recuperar	82.958	77.588
Imposto de renda e contribuição social	38.745	37.373
Adiantamentos a fornecedores	-	8.358
Pagamentos antecipados	51.991	29.256
Investimentos	88.275	74.479
Imobilizado	4.106.486	3.355.604
Bem de direito de uso	232.012	157.114
Intangível	324.005	322.915
Total do ativo não circulante	5.182.068	4.286.986
Total do ativo	6.174.544	5.714.497

Comentário do Desempenho

HIDROVIAS DO BRASIL S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DI (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo circulante		
Fornecedores	128.038	68.506
Empréstimos e financiamentos	101.782	185.954
Obrigações sociais e trabalhistas	49.410	39.460
Processos judiciais	14.516	9.794
Obrigações tributárias	27.419	26.241
Imposto de renda e contribuição social	54.065	67.622
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Adiantamento de clientes	3.992	7.315
Dividendos a pagar	281	237
Passivo de arrendamento	73.991	14.446
Obrigações com concessão - outorga	21.466	18.547
Outras contas a pagar	42.416	7.841
Total do passivo circulante	517.376	445.963
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	4.017.085	3.537.180
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Passivo de arrendamento	171.149	150.301
Obrigações com concessão - outorga	41.259	55.226
Total do passivo não circulante	4.229.493	3.742.707
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.334.584	1.334.584
Reservas de capital	34.176	34.176
Prejuízo acumulado	(173.138)	-21.046
Ajuste de avaliação patrimonial	232.053	178.113
Total do patrimônio líquido	1.427.675	1.525.827
Total do passivo e patrimônio líquido	6.174.544	5.714.497

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Comentário do Desempenho
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(152.093)	(142.640)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisões para bônus e gratificações	13.091	18.548
Ajuste valor presente arrendamento e concessão IR e CS corrente e diferido	7.824	-
	35.430	33.391
Resultado de compra vantajosa (Constituição) Reversão da provisão de contingência	-	-
	4.721	188
Juros incorridos nos empréstimos	158.156	161.118
Reversão de custos de captação de empréstimos	29.301	3.541
Atualização monetária e cambial	14.894	102.186
Juros apropriados - arrendamento e concessão	8.431	1.467
Mais valia dos ativos adquiridos	(37.832)	-
Rendimento de aplicação financeira	(24.874)	(64.162)
Baixas do ativo imobilizado e intangível	-	-
Depreciação e amortização	170.469	152.602
Amortização do bem de direito de uso	71.248	6.507
Resultado de equivalência patrimonial	(1.434)	2.294
Constituição de provisão para perdas	868	-
Receita realizada do hedge	91.247	159.499
Plano de opções de ações com títulos patrimoniais	-	16.646
Perda com instrumentos financeiro	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(102.400)	(71.433)
Estoques	(22.863)	(16.563)
Impostos a recuperar	12.930	(35.578)
Adiantamentos a fornecedores	(35.356)	(280)
Pagamentos antecipados	(45.322)	(11.219)
Depósitos judiciais	(1.614)	(1.504)
Garantias e Depósitos caução	515	(2.557)
Outros créditos	(4.844)	2.868
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	22.888	34.141
Pagamento de risco sacado	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(7.068)	(490)
Obrigações tributárias	847	4.289
Adiantamentos de clientes	(7.505)	(26.284)
Outras contas a pagar	16.349	10.301
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(213.819)	(188.303)
Imposto de renda e contribuição social pagas	(73.765)	(34.733)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	(71.580)	113.840
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(338.639)	(162.238)
Aquisição de ativo intangível	(13.785)	(10.727)
Baixa de Intangível	-	-
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido no consolidado	(468.201)	-
Títulos e valores mobiliários (aplicação)	(1.559.938)	(1.508.395)
Títulos e valores mobiliários (resgates)	2.166.573	1.612.593
Recebimento de dividendos	2.762	6.316
Mutuo concedido entre partes relacionadas	-	(4.145)
Mutuo recebido entre partes relacionadas	-	-
Aquisição de controladoras	-	-
Aumento (redução) de capital em controladas	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	25.574
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(211.228)	(41.022)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	2.848.650	-
Custo de captação	(113.441)	-
Dividendos a pagar	-	-
Arrendamento de concessão	(18.141)	-
Arrendamento pago	(73.088)	(7.041)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos - Hedge	-	-
Amortização de principal - empréstimos	(2.468.397)	(22.850)
Aplicações financeiras vinculadas	-	(4.655)
Pagamento de dividendos	-	(4.359)
Recompra de títulos - Bond	-	(100.101)
Mutuo concedido entre partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(9.163)	-
Aporte de capital acionistas	-	51.786
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	166.420	(87.220)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	23.162	10.511
Redução / aumento do caixa e equivalentes de caixa	(93.226)	(3.891)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	214.848	45.166
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	121.622	41.275
Redução / aumento do caixa e equivalentes de caixa	(93.226)	(3.891)

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Hidrovias”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código HBSA3, foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215 - 7º andar - Pinheiros, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- a) Transporte de mercadorias.
- b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$2.320.000 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

Em 25 de setembro de 2020, a Companhia realizou a sua oferta pública de distribuição secundária (IPO) de, inicialmente, 399.426.570 ações ordinárias, de titularidade dos Acionistas Vendedores (conforme definido nos documentos do IPO). O preço foi de R\$7,56 por ação ordinária. A nota explicativa 19 traz os efeitos na composição acionária. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código HBSA3.

1.1 Combinação de negócios

A Companhia em conjunto as subsidiárias Cikelsol S.A e Pricolpar S.A. (“Adquirentes”), concluíram a aquisição do segmento da operação logística da Imperial Logistics atuante na região Sul através dos Rios Paraguai e Paraná.

A combinação de negócios foi concretizada em 16 de abril de 2021, a Companhia e as subsidiárias mencionadas acima passaram a ter controle pela aquisição de 100% da composição acionária da Imperial Shipping Paraguay S.A (“ISP”) e Imperial South America BV (“ISA”), bem como, a aquisição de ativos fixos mantidos pela Imperial Logistics, que são imprescindíveis para a operação logística mantida pela ISP.

A operação logística adquirida proporcionará ao Grupo Hidrovias a possibilidade de expansão dos seus negócios na região Sul, bem como, aumento da frota da capacidade para operar nesta região.

Os gastos incorridos com essa aquisição foram reconhecidos no resultado do período.

1.1.1 Contrapartida transferida

A contrapartida transferida à Imperial Logistics para adquirir o controle das empresas e ativos mencionados acima é demonstrada em milhares de dolares a seguir:

Aquisição de 100% das ações da Imperial Shipping Paraguay	41
Aquisição de 100% das ações da Imperial South America	1.509
Aquisição dos ativos necessários para operação	82.313
Total	83.863

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O valor da aquisição, convertido em reais pela taxa média na data de aquisição foi de R\$ 472.363, valor este utilizado para alocação do preço pago na aquisição do negócio.

1.1.2 Ativos adquiridos e passivos assumidos combinados e reconhecidos ao seu valor justo na data de aquisição

ATIVO	16/04/2021	PASSIVO	16/04/2021
Caixa e equivalentes de caixa	16.208	Fornecedores	9.576
Contas a receber	17.583	Obrigações sociais e trabalhistas	3.330
Estoques	6.104	Obrigações tributárias	116
Impostos a recuperar	6.471	Outras contas a pagar	18.367
Ativo circulante	46.366	Passivo circulante	31.389
Outros ativos	3.172		
Empurradores	263.038		
Barcaças	238.424		
Ativo não circulante	504.634	Passivo não circulante	-
		Patrimônio líquido	519.611
Ativo total	551.000	Passivo total	551.000

O valor justo e a alocação da contraprestação transferida na data de aquisição ora reconhecidos são provisórios e representam em todos os aspectos as informações obtidas até a data de emissão dessa informações contábeis intermediárias. A Companhia está em processo de conclusão dos laudos requeridos e todo e qualquer ajuste necessário será realizado conforme exigido pelo CPC 15 (R1).

(a) Alocação da contraprestação transferida:

Contraprestação financeira	472.363
(+) Patrimônio líquido a valor justo na data de aquisição	(519.611)
Resultado de compra vantajosa	47.248
Reconhecido na controladora	9.835
Reconhecido em controladas*	37.413

(*) Refere-se ao reconhecimento da compra vantajosa na controlada indireta Pricolpar e a mais valia dos ativos adquiridos na combinação de negócios na controlada indireta Cikelsol.

A combinação de negócios resultou em uma compra vantajosa, sendo que a Companhia e suas subsidiárias realizaram as análises necessárias para identificar e determinar preliminarmente o valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos. essa avaliação preliminar corroborou a alocação da contraprestação transferida e o resultado com compra vantajosa, que por sua vez, foi reconhecido proporcionalmente às adquiridas que participaram da aquisição de acordo com o seu percentual de participação na contraprestação concedida.

1.1.3 Cláusula de determinação contingente do preço

O contrato de compra prevê uma cláusula de eventual pagamento adicional limitado a USD 5.000 (cinco milhões de dolares), este pagamento está diretamente relacionado a fatores externos, a determinação deste leva em consideração fatores operacionais de níveis de navegação nos rios Paraná

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

e Paraguai. Dessa forma, uma vez que a alocação do preço pago for definitiva, a determinação do earn-out será apropriadamente refletida no processo de alocação do preço pago.

1.2 Aquisição de participação acionária

Em 16 de abril de 2021, a Companhia adquiriu 50% da participação da Baden S.A, sociedade anônima, cuja participação acionária é composta por dois acionistas por meio de controle conjunto, a empresa é situada na cidade Assunção, Paraguai, sendo uma sociedade anônima cujo principal objetivo é a administração e concessão da licença para operação no porto de Assunção no Paraguai.

A contraprestação transferida para adquirir 50% da participação foi de R\$12.046, a constituição da Baden resulta em um empreendimento em controle conjunto, sendo as decisões tomadas em conjunto e nenhum dos acionistas podem tomar decisões unilaterais para direcionar os negócios.

1.3 Covid -19

Impactos nas condições financeiras da Companhia

O ano de 2020 e os nove primeiros meses de 2021 foram marcados pela pandemia do COVID-19, que resultou em impacto operacional inicial em diferentes setores da economia global. Nossas operações, bem como as operações das sociedades direta ou indiretamente controladas por nós, não sofreram impactos relevantes em razão das medidas de restrição à circulação de pessoas que foram adotadas como consequência da pandemia da COVID-19. As atividades da Companhia, ligadas à cadeia de suprimentos de alimentos e metais básicos, são consideradas negócios essenciais nos locais onde operamos e até o momento não estiveram sujeitas a restrições de operação. A natureza do nosso negócio torna pouco provável a implementação de medidas restritivas à operação, uma vez que teriam potencial de causar disrupções nas cadeias de suprimentos de alimentos e insumos básicos. Não obstante, acreditamos que a extensão dos impactos da pandemia nos nossos resultados para os próximos trimestres dependerá de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e imprevisíveis.

Os impactos decorrentes da pandemia de COVID-19 são contínuos e, portanto, avaliaremos paulatinamente a evolução de seus potenciais efeitos em nossas receitas, ativos, resultados, negócios e perspectivas, incluindo qualquer potencial alteração na nossa capacidade de continuar operando. As nossas análises serão realizadas em linha com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários em 10 de março de 2020, que orienta sobre os impactos da COVID-19 nos negócios e estabelece regras de reporte nas demonstrações financeiras ou informações contábeis intermediárias para os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, em consonância com as normas contábeis aplicáveis.

Do ponto de vista gerencial, adotamos medidas de distanciamento social, monitoramento de condições de saúde e prevenção dos nossos colaboradores. As atividades dos escritórios estritamente administrativos estão ocorrendo em regime de teletrabalho desde março de 2020. Para as operações em terra adotamos afastamento de colaboradores integrantes de grupos de risco, revezamento nos postos presenciais de trabalho e testagem. Para as tripulações, adotamos medidas de testagem e quarentena pré e pós embarque, além da restrição de acesso às embarcações para não-tripulantes. Com estas medidas, não foram sentidos grandes impactos da pandemia em nossos negócios.

Acompanhamos continuamente o faturamento de nossas operações, o que nos possibilita antever, em certa medida, o impacto da pandemia da COVID-19 em nossas atividades.

Estamos monitorando os desdobramentos da pandemia em razão da disseminação global da COVID-19, com o objetivo de preservar a nossa segurança, de nossos colaboradores, fornecedores e clientes, bem como mapeando os reflexos da pandemia em nossos negócios. Não temos como prever quando as medidas de distanciamento social deixarão de ser necessárias, e, em nosso entendimento, o retorno às atividades administrativas nos escritórios, deverá acontecer de forma gradual, uma vez que tais medidas de distanciamento social sejam reduzidas e, gradualmente, se tornem inexistentes. Acreditamos que as atuais

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

restrições não causam, até o momento, prejuízos à operação da empresa ou à geração de receitas da Companhia.

Não identificamos riscos significativos à nossa operação, do fluxo de novos negócios ou na capacidade de pagamento de nossos clientes. Ainda assim, as medidas de isolamento social impactaram alguns de nossos fornecedores, gerando atrasos na entrega de alguns projetos, notadamente na implantação da nova unidade de negócios de Sal no Rio Grande do Norte. A embarcação que será usada para esta operação (HB Potiguar) está sendo modificada em um estaleiro no Rio de Janeiro, Estado bastante afetado pela pandemia, o que ocasionou atrasos nos trabalhos de manutenção e reparos da embarcação, com consequências no início da nossa operação de transporte e carregamento de sal no Rio Grande do Norte.

Medidas adotadas pela Companhia

Com a finalidade de garantir a integridade de nossos colaboradores e também de nossas operações, a Companhia estabeleceu diversas medidas preventivas para reduzir os riscos oriundos da pandemia de COVID-19 e reduzir os riscos para a operação. Estas medidas seguem detalhadas abaixo:

- Criação de um Comitê de Crise Corporativo, formado pelos Diretores da HBSA, com reuniões semanais para monitorar os riscos e deliberar sobre as ações de mitigação. As bases operacionais da Companhia também possuem Comitês de Crise locais focados em disseminar as deliberações do Comitê Corporativo, melhorar a comunicação, garantir a implementação dos planos de ação e acompanhar casos suspeitos e efetivos.
- Ações preventivas para reduzir os riscos de contaminação: distribuição de EPIs adequados, adequação dos refeitórios e escritórios para distanciamento, campanhas intensivas de prevenção, protocolos de distanciamento social, trabalho remoto para os escritórios administrativos e revezamento nos postos de trabalho operacionais em terra, quando possível, afastamento de colaboradores inseridos em grupos de risco e desinfecção dos ambientes.
- Ações de monitoramento: Controle do estado de saúde de todos os colaboradores, controle de vacinados (1ª e 2ª dose), acompanhamento de casos suspeitos e confirmados (colaboradores e familiares).
- Ações específicas para as tripulações: testagem e quarentena pré e pós embarque, monitoramento de condições de saúde, distribuição de EPIs e EPCs, desinfecção completa das embarcações, proibição de acesso a não-tripulantes, extensão dos turnos de tripulações embarcadas, aumento do suprimento de alimentos e combustível e contratação de seguros para cobertura de potenciais infecções a bordo.
- Participação em Campanhas de Vacinação promovidas pelos Governos Municipais: algumas categorias funcionais foram incluídas pelo Governo Federal como grupos prioritários no PNI, dentre elas os operadores portuários e aquaviários. Com isso, até o dia 30 de setembro de 2021, cerca de 93% do nosso quadro de funcionários no Brasil recebeu a primeira dose da vacina contra a Covid-19, dos quais cerca de 54% recebeu imunização total (duas doses ou dose única).

Através do Instituto Hidrovias, braço de Investimento Social Privado da HBSA, até 30 de setembro de 2021 foram doadas cestas básicas para comunidades nos municípios de Itaituba e Barcarena, no Estado do Pará, e Santos, no Estado de São Paulo, tocados por nossas operações, totalizando o equivalente a R\$ 254.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui participação acionária direta, indireta e de controle em conjunto nas empresas abaixo:

Controladas	Atividade principal	País	Tipo de consolidação	30/09/2021		31/12/2020	
				% Participação		% Participação	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hidroviias do Brasil - Holding Norte S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias do Brasil - Vila do Conde S.A.	Armazenamento e elevação de carga	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias do Brasil - Marabá S.A.	Terreno - Pré-operacional	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	Intermediação e agenciamento de serviços	Brasil	Integral	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Hidroviias do Brasil - Cabotagem Ltda.	Transporte marítimo de cabotagem	Brasil	Integral	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Hidroviias do Brasil - Parcipação Portuária de Santos S.A.	Movimentação e armazenagem	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Obrinel S.A.	Terminal especializado de carga	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	49,00%	-	49,00%
Hidroviias del Sur S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baloto S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	4,95%	95,05%	4,95%	95,05%
Girocantex S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias del Paraguay S.A.	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Pricolpar S.A.	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Cikelsol S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Limday S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	44,55%	-	44,55%
Resflir S.A.	Arrendamento de ativos de navegação	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias International Finance S.à.r.l.	Agenciamento de operações financeiras	Luxemburgo	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Imperial Shipping Paraguay S.A	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	95,00%	5,00%	-	-
Imperial South America BV	Transporte fluvial	Holanda	Integral	100,00%	-	-	-
Baden S.A.	Administração portuária	Paraguai	Equivalência Patrimonial	50,00%	-	-	-

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Histórico

O histórico da Companhia está detalhado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020, sendo que para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 não houve mudanças.

2. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mas especificamente IAS 34 e CPC 21, respectivamente.

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mas especificamente o CPC 21.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como a base de mensuração, a moeda funcional e de apresentação, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e no site da Companhia. Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 16 de novembro de 2021.

3. Principais políticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis em comparação com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

(a) Combinação de negócios

A política contábil de combinação de negócios não sofreu qualquer alteração, contudo, não tivemos menção a essa política quando da emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia em 16 de abril de 2021, realizou a aquisição da operação logística no Corredor Sul da Imperial Fleet Services GmbH, a política contábil do Grupo para aquisições atende às premissas e orientações emitidas pelo CPC e IASB, através do CPC 15 e IFRS 03.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos foram avaliados a valor justo no momento do seu reconhecimento inicial, e o valor pago é alocado de acordo com os intangíveis identificados durante o processo de alocação, quando o valor pago é maior ao valor patrimonial da adquirida.

Quando o valor líquido dos ativos adquiridos e passivos assumidos é inferior à contraprestação financeira concedida pelo controle das empresas adquiridas, e a Companhia e suas controladas entendem que todos os ativos e passivos identificáveis foram devidamente observados e reconhecidos no processo de alocação do preço pago, uma compra vantajosa é reconhecida.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Conta corrente - Nacional	881	1.441	12.662	18.297
Conta corrente - Exterior	-	-	109.493	196.551
	<u>881</u>	<u>1.441</u>	<u>122.155</u>	<u>214.848</u>

Referem-se a caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com insignificante risco de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras**5.1 Títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
JP Morgan (d)	-	-	48.556	423.064
Itaú Fundo FICFI 311 (b)	1.000	86.506	68.778	225.298
Fundo Itaú PP Portfólio (a)	200	1.200	2.599	11.833
Santander Vip Cambial (c)	23	22	23.608	22.439
FIDC (Fundo Invest Dir Credit) (f)	-	-	115.299	98.369
CDB ABC (e)	-	-	1.524	14.641
Banco do Brasil (g)	-	-	1.920	20.400
Total	<u>1.223</u>	<u>87.728</u>	<u>262.284</u>	<u>816.044</u>

a) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 88,25% do CDI em 30 de setembro de 2021 (89,49% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú Cambial FICFI 311, referenciado na variação cambial do dólar americano - Ptax800, com rentabilidade média em R\$ de 5,18% em 30 de setembro de 2021 (29,61% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.

c) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander Vip Cambial, referenciado na variação cambial do dólar americano - Ptax800, com rentabilidade média de 5,21% em 30 de setembro de 2021 (29,02% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.

d) Aplicações financeiras que representam investimentos em um fundo no exterior com o Banco JP Morgan, referenciado na variação do tesouro americano tiveram rentabilidade de 0,01% a.m. em setembro de 2021

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(0,03% a.m. em dezembro de 2020). A carteira é composta por títulos de renda fixa e por Títulos Tesouro Americano.

e) As aplicações financeiras que representam investimentos em Certificados de Depósitos Bancário - CDB no Banco ABC Brasil, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com remuneração de 99% do CDI em 30 de setembro de 2021 (100% em 31 de dezembro de 2020).

f) Aplicações financeiras que representam investimentos no FIDC Upside, com rentabilidade média de 16,58% em 30 de setembro de 2021 (5,08% em 31 de dezembro de 2020) e o FIDC Aruanã teve rentabilidade de 6,95% em 30 de setembro de 2021 (-4,36% em 31 de dezembro de 2020). As carteiras dos fundos são compostas por cessão de direitos creditórios e cotas de fundos compostos exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

g) Aplicações financeiras que representam investimentos no Banco do Brasil, com rentabilidade média de 41,39% do CDI em 30 de setembro de 2021 (17,89% do CDI em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta por títulos de renda fixa, incluindo operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e títulos públicos federais.

5.2 Títulos e valores mobiliários vinculados

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. BNP PARIBAS SOBERANO FIC FI RF,	13.108	14.952
Total	13.108	14.952

Representam investimentos no fundo BNP PARIBAS SOBERANO FIC FI RF, sujeitos à variação da taxa de juros SELIC, com remuneração média de 95,38% da SELIC em 30 de setembro de 2021 (81,39% em 31 de dezembro de 2020). A carteira do fundo é composta por títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional e/ou Banco Central do Brasil, pré-fixados ou indexados à variação do CDI, ou, ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Estas aplicações financeiras são apresentadas no ativo não circulante e estão vinculadas aos empréstimos, conforme mencionado na nota explicativa nº 15. A cláusula contratual determina que deve-se manter em conta vinculada, durante a vigência do contrato, saldo equivalente ao previamente pactuado.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes**6.1 Composição dos saldos de contas a receber de clientes**

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Contas a receber registradas pelas controladas no exterior	129.553	69.081
Provisão para perdas de crédito esperadas	(4.586)	(2.750)
	<u>124.967</u>	<u>66.331</u>
Contas a receber registradas pelas controladas no Brasil	144.925	87.921
Total	<u>269.892</u>	<u>154.252</u>
Circulante	263.492	147.852
Não circulante	6.400	6.400

Conforme divulgado na nota explicativa nº 23, existe uma concentração das receitas operacionais em um número reduzido de clientes, o que, por sua vez, pode eventualmente afetar seu risco de crédito. Para informações adicionais relacionadas ao risco de crédito, vide nota 27.4.

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito dos clientes com baixa probabilidade de realização.

6.2 Composição do contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	245.166	138.954
Vencidos até 30 dias	17.475	11.938
Vencidos de 30 a 60 dias	633	520
Vencidos de 60 a 90 dias	-	214
Vencidos de 90 a 120 dias	-	4
Vencidos de 120 a 180 dias	19	1.083
Vencidos há mais de 180 dias	6.599	1.539
Total	<u>269.892</u>	<u>154.252</u>

Mapa de movimentação da Provisão para perdas estimadas:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.750)
Combinação de negócios	(1.763)
Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas	(868)
Ajuste de conversão	795
<u>Saldo em 30 de setembro de 2021</u>	<u>(4.586)</u>

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
IRRF sobre aplicação financeira (a)	725	57	4.063	2.825
Pis / Cofins (b)	117	35	70.162	90.909
ICMS	-	-	-	1.205
ISS	6	5	1.643	1.320
IVA (c)	-	-	37.739	26.241
Total	848	97	113.607	122.500
Ativo circulante	848	97	30.649	44.912
Ativo não circulante	-	-	82.958	77.588

Os tributos a recuperar são registrados pela competência, de acordo com as retenções sofridas e/ou pagamentos realizados, de tal forma que a Companhia e suas controladas apresentam as situações abaixo:

- As retenções de Imposto de Renda, sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa realizadas pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidas no Ativo conforme informações prestadas pelas instituições financeiras periodicamente;
- As contribuições do Pis e da Cofins decorrem dos créditos apropriados na operação de navegação e subcontratação do serviço rodoviário. Esses créditos são calculados, principalmente, sobre as aquisições de combustível e sobre a subcontratação de transportadoras na operação de transporte rodoviário. Os créditos são compensados mensalmente com os débitos apurados nas prestações de serviços ou trimestralmente com os débitos de outros tributos federais através de compensação via PER/DCOMP no prazo máximo de cinco anos.
- O Imposto sobre Valor Agregado, é consequência da compra de insumos para a operação das empresas Hidrovias del Paraguay e Pricolpar, sendo ambas localizadas no Paraguai.

7.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ / CSLL	7.914	-	90.110	80.359
Total	7.914	-	90.110	80.359
Ativo circulante	7.914	-	51.365	42.986
Ativo não circulante	-	-	38.745	37.373

O Imposto de Renda e Contribuição Social, são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, a Lucro Real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas.

Parte do crédito de IRPJ e CSLL decorrem de antecipações de impostos ocorridas em anos anteriores que foram superiores aos impostos devidos apurados no final de cada exercício, gerando assim um saldo ativo a compensar com outros tributos federais ou restituir conforme legislação vigente.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Garantias e depósitos caução

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Projeto Obrinel (a)	8.638	8.253	8.638	8.253
Outros	306	847	338	1.238
Total	8.944	9.100	8.976	9.491

- (a) Em 25 de julho de 2014, a Companhia concedeu recursos financeiros para a controlada em conjunto Obrinel cujo o montante em 30 de setembro de 2021 de R\$ 8.638 (R\$ 8.253 em 31 de dezembro de 2020) permanecerá como depósito de garantia até a conclusão financeira do Projeto Obrinel, com o prazo de 15 de dezembro de 2027. A variação dos valores é decorrente de variação cambial e não de alterações no valor nominal de garantia.

Referente ao Projeto Obrinel e de forma adicional ao depósito garantia referido na nota, em 24 de junho de 2014, a Companhia (na condição de Sponsor do Projeto Obrinel) e sua controlada direta Hidrovias del Sur, outorgaram a favor dos bancos DEG e BROU: (i) fiança solidária à primeira solicitação (first demand) até o montante de USD 9,8 milhões, como garantia por eventuais descumprimentos da Obrinel aos termos da financiamento do Projeto; (ii) garantia corporativa até o montante de USD 10 milhões, para cobrir eventuais deficiências financeiras ou sobrecustos do Projeto; e (iii) garantia corporativa até o montante de USD 45 milhões para cobrir alguns riscos específicos do Projeto. As ações da Baloto (acionista direto na Obrinel) foram penhoradas também em favor dos bancos DEG e BROU em 13 de junho de 2014. Todas as garantias referidas permaneceram vigentes até a conclusão financeira do Projeto Obrinel.

Clausula restritiva

Além de um elenco padrão de obrigações de fazer e não fazer, segundo os termos do financiamento tomado para o Projeto Obrinel, a Obrinel tem se comprometido a manter os seguintes “ratios” financeiros: (i) não superar uma relação de 70/30 entre dívida total e capital próprio; (ii) razão corrente não inferior à 1; e (iii) cobertura de endividamento maior ou igual a 1,15.

Em 30 de setembro de 2021 a Obrinel atende sem default as clausulas restritivas.

9. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Adiantamento a fornecedores nacionais	440	1.249	70.128	35.816
Adiantamento a fornecedores estrangeiros	-	-	11.877	7.135
Total	440	1.249	82.005	42.951
Circulante	440	1.249	82.005	34.593
Não circulante	-	-	-	8.358

O saldo de adiantamento a fornecedores é composto por: R\$ 5.674 (R\$ 494 em 31 de dezembro de 2020) referente a adiantamento para construções de embarcações; R\$ 3.410 (R\$ 5.128 em 31 de dezembro de 2020) referente a de compra de combustível; R\$ 59.808 (R\$ 15.173 em 31 de dezembro de 2020) referente a implantação do projeto no terminal de Santos e R\$ 13.113 (R\$ 22.156 em 31 de dezembro de 2020) referente a adiantamento à outros fornecedores inerentes à operação da Companhia.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

A movimentação dos investimentos da controladora e do consolidado no período findo em 30 de setembro de 2021 está apresentada a seguir:

Composição dos investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	1.369.727	1.429.363	72.157	58.033
Contrato de concessão	5.890	6.194	5.890	6.194
Ágio	-	-	10.228	10.252
Total	1.375.617	1.435.557	88.275	74.479

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2020	30/09/2021							
Controladora	Saldo inicial	Valor Aquisição	Compra Vantajosa	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial - Resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto S.A.	2.126	-	-	-	102	-	-	(41)	2.187
Baden	-	12.046	-	-	595	-	-	(332)	12.309
Hidroviás Del Sur S.A.	956.472	-	-	-	38.250	(13.547)	-	(200.057)	781.118
Hidroviás BR - Marabá S.A.	10.094	-	-	-	-	-	-	97	10.191
Hidroviás Holding Norte Ltda.	271.699	-	-	24.689	-	-	-	5.494	301.882
Hidroviás Cabotagem Ltda.	165.914	-	-	(8.485)	-	-	-	25.462	182.891
Hidroviás – Intermediação Ltda.	22.796	-	-	-	-	-	-	8.746	31.542
Imperial South America BV e Imperial Shipping Paraguay S.A.	-	8.733	9.835	-	(1.221)	-	-	33.772	51.119
Pricolpar	2	-	-	-	16	-	-	(2)	16
Subtotal	1.429.103	20.779	9.835	16.204	37.742	(13.547)	-	(126.861)	1.373.255
Contrato de concessão	6.194	-	-	-	-	-	(304)	-	5.890
Subtotal Investimentos	1.435.297	20.779	9.835	16.204	37.742	(13.547)	(304)	(126.861)	1.379.145
Hidroviás International Finance	260	-	-	-	(5)	-	-	(3.783)	(3.528)
Total	1.435.557	20.779	9.835	16.204	37.737	(13.547)	(304)	(130.644)	1.375.617

Controladora

	31/12/2019	31/12/2020						
	Saldo inicial	Aumento/Redução de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial - Resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização ágio	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto S.A.	4.972	(3.670)	-	1.307	-	-	(483)	2.126
Hidroviás Del Sur S.A.	731.967	6	-	222.562	(63.405)	-	65.342	956.472
Hidroviás BR - Marabá S.A.	9.322	250	-	-	-	-	522	10.094
Hidroviás Holding Norte Ltda.	502.475	-	(111.306)	-	-	-	(119.470)	271.699
Hidroviás Cabotagem Ltda.	205.692	(859)	(92.310)	-	-	-	53.391	165.914
Hidroviás – Intermediação Ltda.	16.686	(128)	-	-	(4.000)	-	10.238	22.796
Pricolpar	-	5	-	-	-	-	(3)	2
Subtotal	1.471.114	(4.396)	(203.616)	223.869	(67.405)	-	9.537	1.429.103
Contrato de concessão	6.601	-	-	-	-	(407)	-	6.194
Subtotal Investimentos	1.477.715	(4.396)	(203.616)	223.869	(67.405)	(407)	9.537	1.435.297
Hidroviás del Paraguay	-	13	-	-	-	-	(13)	-
Hidroviás International Finance	(3.652)	-	-	(1.287)	-	-	5.199	260
Total	1.474.063	(4.383)	(203.616)	222.582	(67.405)	(407)	14.723	1.435.557

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	31/12/2020	30/09/2021				
	Saldo inicial	Adição (dividendos pagos)	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização	Saldo final
Limday	14.573	(2.762)	609	2.657	-	15.077
Obrinel	43.460	-	2.201	(890)	-	44.771
Baden	-	12.046	595	(333)	-	12.308
Subtotal	58.033	9.284	3.405	1.434	-	72.156
Contrato de Concessão (b)	6.194	-	-	-	(304)	5.890
Ágio (a)	10.252	-	479	-	(502)	10.229
Total	74.479	9.284	3.884	1.434	(806)	88.275

	Consolidado					
	31/12/2019	31/12/2020				
	Saldo inicial	Dividendos pagos	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização	Saldo final
Limday	15.570	(6.839)	2.396	3.446	-	14.573
Obrinel	41.106	-	11.162	(8.808)	-	43.460
Subtotal	56.676	(6.839)	13.558	(5.362)	-	58.033
Contrato de concessão (b)	6.601	-	-	-	(407)	6.194
Ágio (a)	7.669	-	3.225	-	(642)	10.252
Total	70.946	(6.839)	16.783	(5.362)	(1.049)	74.479

Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na demonstração de fluxo de caixa na atividade de investimento.

Os efeitos de conversão das demonstrações elaboradas em moeda estrangeira, conhecido como CTA (currency translation adjustments), são apresentados na Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA).

(a) Ágio gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday. O ágio da Limday de R\$ 10.229 (R\$ 10.252 em 31 de dezembro de 2020) está fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações.

(b) Contrato de Concessão

O valor de R\$ 5.890 (R\$ 6.194 em 31 de dezembro de 2020), refere-se ao direito de concessão da Baloto na aquisição da Obrinel, e está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Obrinel.

Por Resolução N° 307/4.039 na data de 17 de junho de 2020, a Administração Nacional de Portos do Uruguai aprovou algumas mudanças nos termos da concessão, incluindo uma extensão no prazo da concessão (por mais 20 anos, até novembro 2051), junto com uma autorização à construção de um píer adicional. Essas mudanças foram aprovadas pelo Poder Executivo do Uruguai em 4 de setembro de 2020, sendo refletidas em um aditivo, assinado em 24 de novembro de 2020, ao atual contrato de concessão.

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

30/09/2021

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do exercício	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur	4.330.646.746	905.121	123.990	781.131	(200.057)	-
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	3.596.460	3.599.988	(3.528)	(3.783)	-
HB Marabá	20.000.000	11.550	1.359	10.191	97	-
HB Cabotagem	220.475.382	884.167	699.398	184.769	25.720	152.371
HB Intermediação	2.500.000	38.084	6.179	31.905	8.834	21.171
Imperial South America	1.000.000	42.338	8.311	34.027	9.165	60.376
Imperial Shipping Paraguay	442	64.246	46.258	17.988	25.902	91.038
Hidroviás do Norte	512.989.094	347.508	45.626	301.882	30.183	392.166
<u>Controladas indiretas</u>						
Girocantex	2.442.140.008	1.430.115	1.040.322	389.793	(154.693)	-
Baloto	599.999.999	48.404	4.214	44.190	(943)	-
HB Vila do Conde	519.596.445	2.236.151	1.909.449	326.702	39.547	443.874
Hidroviás do Brasil Operação Portuária Santos	43.904.863	392.326	373.338	18.988	(9.389)	23.276
Cikelsol	800.000	783.917	768.335	15.582	(22.859)	83.516
Hidroviás del Paraguay	266.377	121.427	104.901	16.526	7.585	123.047
Resflir	20.000	106.243	73.237	33.006	5.943	14.398
Pricolpar	17.910	285.411	127.755	157.656	(22.649)	64.513
<u>Controladas em conjunto</u>						
Obrinel	587.999.999	344.710	299.940	44.770	(500)	17.415
Limday	42.902.541	16.630	1.552	15.078	2.653	10.396
Baden	175.000.000	12.642	332	12.310	(332)	1.555

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2020					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do exercício	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	1.083.630	127.158	956.472	65.375	-
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	3.171.915	3.171.655	260	5.199	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	11.197	1.103	10.094	522	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda	220.475.382	871.721	704.186	167.535	54.153	214.628
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda	2.500.000	31.585	8.514	23.071	10.386	23.587
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	317.320	45.621	271.699	(230.776)	-
<u>Controladas indiretas</u>						
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.434.914	912.489	522.425	132.665	398.747
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	97.248	88.528	8.720	(47.351)	90.030
Pricolpar S.A.	17.910	224.564	51.782	172.782	(17.680)	42.894
Cikelsol S.A.	800.000	302.011	262.286	39.725	(2.507)	110.536
Resflir S.A.	20.000	88.611	62.935	25.676	14.558	18.561
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.091.668	1.804.512	287.156	(215.312)	834.551
Hidroviás do Brasil Administração Portuária Santos S.A	43.904.863	316.315	287.938	28.377	(15.460)	39.761
Baloto S.A.	599.999.999	46.759	3.803	42.956	(8.813)	-
<u>Controladas em conjunto</u>						
Limday S.A.	42.902.541	16.507	1.935	14.572	3.445	13.844
Obrinel S.A.	587.999.999	188.388	144.928	43.460	(8.808)	20.313

Balanco e DRE controladas em conjunto:

	Limday	Limday	Obrinel	Obrinel	Baden*
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021
Ativo circulante	17.345	13.210	291.002	11.398	5.893
Ativo não circulante	19.983	23.844	412.488	638.428	19.391
Total do ativo	37.328	37.054	703.490	649.826	25.284
Passivo circulante	3.483	4.343	44.098	26.685	665
Passivo não circulante	-	-	568.025	534.448	-
Patrimônio líquido	33.845	32.711	91.367	88.693	24.619
Total do passivo	37.328	37.054	703.490	649.826	25.284
Receita líquida	23.335	31.075	35.541	41.455	3.110
Custo e Despesas	(17.381)	(23.341)	(36.562)	(59.430)	(3.775)
Lucro (Prejuízo) líquido do período/exercício	5.954	7.734	(1.021)	(17.975)	(665)

*Resultado referente ao período compreendido entre 16 de abril de 2021 e 30 de setembro de 2021, conforme evidenciado na nota de aquisição de participação societária em controlada em conjunto.

Notas Explicativas do BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Controladora	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	676	27	156	564	6.717	8.140
Adições	-	-	-	-	1.624	1.624
Depreciação	(296)	(7)	(31)	(227)	-	(561)
Saldo em 30/09/2021	380	20	125	337	8.341	9.203
Custo histórico	2.538	168	421	1.779	8.341	13.247
Depreciação acumulada	(2.158)	(148)	(296)	(1.442)	-	(4.044)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25		
Controladora	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	1.070	43	198	873	3.552	5.736
Adições	-	-	-	-	3.165	3.165
Depreciação	(394)	(16)	(42)	(309)	-	(761)
Saldo em 31/12/2020	676	27	156	564	6.717	8.140
Custo histórico	2.538	168	421	1.778	6.717	11.622
Depreciação acumulada	(1.862)	(141)	(265)	(1.214)	-	(3.482)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25		

Notas Explicativas do BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcaças, navios	Imobilizado em andamento (b)	Total
Saldo em 31/12/2020	85.452	487.487	9.604	369	239.680	1.984	207	2.181.256	349.565	3.355.604
Adições	-	-	44	220	2.115	372	721	501.461(a)	361.144	866.077
Depreciação	-	(17.881)	(1.272)	(59)	(32.833)	(632)	(77)	(104.068)	-	(156.822)
Ajuste de conversão	-	-	182	13	504	21	7	44.058	(3.158)	41.627
Saldo em 30/09/2021	85.452	469.606	8.558	543	209.466	1.745	858	2.622.707	707.551	4.106.486
Custo histórico	85.452	594.885	15.370	1.080	414.139	5.838	1.637	3.201.963	707.551	5.027.915
Depreciação acumulada	-	(125.279)	(6.812)	(537)	(204.673)	(4.093)	(779)	(579.256)	-	(921.429)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	-

- (a) O aumento apresentado para os ativos de empurradores, barcaças e navios são decorrentes do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa de combinação de negócios; e
(b) Com relação ao imobilizado em andamento, o aumento é proveniente de projetos como o terminal de Santos e ativos necessários para utilização das barcaças, como por exemplo, os tampos.

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcaças, navios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2019	84.091	511.328	10.138	359	279.175	2.322	184	1.908.317	132.550	2.928.464
Adições	1.361	-	13	7	1.259	425	-	295	284.463	287.823
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	68.140	(68.140)	-
Depreciação	-	(23.841)	(1.657)	(71)	(43.562)	(840)	(25)	(119.567)	-	(189.563)
Ajuste de conversão	-	-	1.110	74	2.808	77	48	324.071	692	328.880
Saldo em 31/12/2020	85.452	487.487	9.604	369	239.680	1.984	207	2.181.256	349.565	3.355.604
Custo histórico	85.452	594.885	14.895	822	411.123	5.361	863	2.654.473	349.565	4.117.439
Depreciação acumulada	-	(107.398)	(5.291)	(453)	(171.443)	(3.377)	(656)	(473.217)	-	(761.835)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	-

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs, os itens de ativo imobilizado que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados para determinar a necessidade de registro de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de “Take or Pay” de longo prazo. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos. Os custos variam conforme o volume realizado e atualizados pela taxa de inflação projetada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração realizou estudo e determinou que não existe necessidade de provisão para redução do saldo contábil. A Administração entende que as premissas do teste são válidas para 30 de setembro de 2021 e não houve necessidade de atualizar o teste.

12. Bem de direito de uso e arrendamentos a pagar

A composição e movimentação do ativo de bem de direito de uso em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	-	-
Adições	2.364	2.364
Amortização	(886)	(886)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2021	1.478	1.478

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	1.101	1.101
Amortização	(1.101)	(1.101)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	-	-

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	131.229	25.885	157.114
Constituição	14.190	137.498	151.688
Amortização	(5.652)	(65.596)	(71.248)
Ajuste de conversão	313	(5.855)	(5.542)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2021	140.080	91.932	232.012

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	5.954	26.580	32.534
Constituição	130.733	5.796	136.529
Amortização	(7.272)	(6.491)	(13.763)
Ajuste de conversão	1.814	-	1.814
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	131.229	25.885	157.114

Abaixo a movimentação do passivo de arrendamento mercantil em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	180	164.747
Constituição	2.364	151.688
Juros e atualização monetária	115	4.245
Pagamento do principal	(1.140)	(73.088)
Realização do ajuste a valor presente	-	4.918
Ajuste de conversão	-	(7.370)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.519	245.140

Circulante	894	73.991
Não circulante	625	171.149

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.149	32.775
Constituição	-	136.528
Juros e atualização monetária	91	3.467
Pagamento do principal	(1.060)	(18.675)
Realização do ajuste a valor presente	-	8.016
Ajuste de conversão	-	2.636
Saldo em 31 de dezembro de 2020	180	164.747

Circulante	180	14.446
Não circulante	-	150.301

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de vencimento dos arrendamentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2021	320	25.369
2022	1.279	81.258
2023	-	20.463
2024	-	20.550
2025	-	20.497
2026 em diante	-	336.189
Total	1.599	504.326
Juros e Ajuste a Valor Presente	(80)	(259.186)
Passivo dos arrendamentos	1.519	245.140

A taxa média de desconto para ativos arrendados é de 9,4% para o período findo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

A Companhia e suas controladas possuem o direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de Pis/Confis apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado		
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado Valor Presente
Contraprestação do arrendamento com incidência de imposto (a)	415.998	167.919
Contraprestação do arrendamento sem incidência de imposto (b)	88.328	77.221
Total	504.326	245.140
Pis/Cofins (9,25%)	38.480	15.532

(a) Contraprestações de arrendamentos no Brasil com incidência de impostos.

(b) Contraprestações de arrendamentos no Uruguai e Paraguai sem incidência de impostos.

13. Intangível

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.526	1.148	19.745	24.419
Adições	-	-	11.712	11.712
Amortização	(1.717)	(123)	-	(1.840)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.809	1.025	31.457	34.291
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-
Custo histórico	26.983	1.711	31.457	60.151
Amortização acumulada	(25.174)	(686)	-	(25.860)

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.515	1.312	2.379	12.206
Adições	-	-	17.366	17.366
Amortização	(4.989)	(164)	-	(5.153)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.526	1.148	19.745	24.419
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-
Custo histórico	26.983	1.711	19.745	48.439
Amortização acumulada	(23.457)	(563)	-	(24.020)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos

Consolidado	Marcas e patentes	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	8.309	218.426	73.121	23.059	322.915
Adições	98	-	-	-	13.687	13.785
Amortização	(24)	(3.121)	(9.696)	-	-	(12.841)
Ajuste de conversão	(1)	142	-	-	5	146
Saldo em 30 de setembro de 2021	73	5.330	208.730	73.121	36.751	324.005
Taxa anual de amortização - %	20	20	(*)	-	-	-
Custo histórico	98	37.121	259.227	73.121	36.751	406.318
Amortização acumulada	(25)	(31.791)	(50.497)	-	-	(82.313)

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.611	135.656	73.121	4.741	228.129
Adições	46	95.710	-	18.473	114.229
Amortização	(6.440)	(12.940)	-	-	(19.380)
Ajuste de conversão	92	-	-	(155)	(63)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.309	218.426	73.121	23.059	322.915
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-	-
Custo histórico	36.568	258.645	73.121	23.059	391.393
Amortização acumulada	(28.259)	(40.219)	-	-	(68.478)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos

(a) Ágio

O ágio gerado na aquisição dos ativos e passivos da “Log-In” no valor de R\$ 73.121, pela controlada Cabotagem, fundamentado como rentabilidade futura das operações.

Em 31 de dezembro de 2020, utilizando a premissa de cálculo sobre os fluxos de caixa futuros projetados, no

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

período do contrato de concessão e, aplicando a taxa de desconto, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para “*impairment*”. A Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria e entende que as premissas não foram alteradas para 30 de setembro de 2021.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, os ágios foram alocados para as unidades geradoras de caixa (UGC) de sua origem.

O valor recuperável destas UGCs foi baseado no valor justo, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital WACC para cada UGC é 5,4% (5,4% em 31 de dezembro de 2020), considerando parâmetros de mercado.

As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC. Não foi considerada taxa de crescimento na perpetuidade.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de “*Take or Pay*” de longo prazo. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos. Os custos variam conforme o volume realizado e atualizados pela taxa de inflação projetada.

O valor recuperável estimado das UGCs foi superior ao seu valor contábil, assim, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para “*impairment*”.

(b) Contratos

- Contrato de clientes adquirido pela controlada Cabotagem em dezembro de 2016 com duração de 18 anos para a prestação de serviço de navegação para transporte de Bauxita. O valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato.
- Contrato de arrendamento adquirido pela controlada Hidrovias do Brasil - Administração Portuária Santos S.A com duração de 25 anos a partir da data de assunção de 3 de março de 2020 no montante de R\$ 112.500 referente a Outorga e ajuste a valor presente no valor de R\$ 19.379, para a movimentação e armazenagem de grãos sólidos minerais, especialmente fertilizantes e sais, localizado dentro do Porto de Santos. A taxa média de desconto para esses ativos é de 9,4% para o período findo em 30 de setembro de 2021. O valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato. O quadro abaixo demonstra a movimentação da obrigação constituída, por conta da Obrigação junto à ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquáticos):

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.773
Pagamento	(18.141)
Atualização monetária	4.186
Realização do ajuste a valor presente	2.907
<u>Saldo em 30 de setembro de 2021</u>	<u>62.725</u>
Circulante	21.466
Não circulante	41.259

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-
Constituição	85.685
Ajuste a valor presente	(19.379)
Atualização monetária	4.237
Realização do ajuste a valor presente	3.230
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.773
Circulante	18.547
Não circulante	55.226

14. Fornecedores

A composição do saldo de fornecedores é demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	5.214	9.229	82.166	56.342
Fornecedores estrangeiros	-	-	45.872	12.164
Total	5.214	9.229	128.038	68.506

15. Empréstimos e Financiamentos

Empréstimos e financiamentos mantidos pela Controladora e suas subsidiárias estão demonstrados no quadro abaixo:

	Tipo	Vencimento final	Taxa de juros - a.a.	<u>Consolidado</u>	
				30/09/2021	31/12/2020
<u>HB International Finance:</u>	Bond 2025	jan/25	5,95%	829.053	3.054.182
	Bond 2031	fev/31	4,95%	2.637.156	-
<u>HB Cabotagem:</u>					
BNDES	Cédula de Crédito Bancária	mar/33	2,5% - 3,9% + Ptax 800 BCB (USD)	652.484	666.485
<u>HB Vila do Conde:</u>					
Santander	Financiamento de Projetos	ago/25	5%	174	2.467
Total				4.118.867	3.723.134
Classificado como:					
Circulante				101.782	185.954
Não circulante				4.017.085	3.537.180

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos consolidados é demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2020	Captação	Juros	Adição Custo Captação	Amortização custo de captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Ajuste de conversão	Efeito Hedge	Saldo em 30/09/2021
Luxemburgo (c)	3.054.182	2.848.650	137.816	(113.441)	29.301	(2.423.988)	(192.233)	125.922	-	3.466.209
Vila do conde (d)	2.467	-	3.410	-	-	-	(4.729)	(974)	-	174
Cabotagem (a)	666.485	-	16.930	-	-	(44.409)	(16.858)	-	30.336	652.484
	<u>3.723.134</u>	<u>2.848.650</u>	<u>158.156</u>	<u>(113.441)</u>	<u>29.301</u>	<u>(2.468.397)</u>	<u>(213.820)</u>	<u>124.948</u>	<u>30.336</u>	<u>4.118.867</u>

	Saldo em 31/12/2019	Juros	Reversão/Custo Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Recompra Bond	Ajuste de conversão	Variação Cambial	Efeito Hedge	Saldo em 31/12/2020
Luxemburgo (c)	2.454.044	184.132	5.336	-	(184.132)	(100.101)	694.903	-	-	3.054.182
Vila do conde (d)	1.952	3.096	-	-	-	-	(2.581)	-	-	2.467
Cabotagem (a)	529.073	22.239	-	(25.563)	(10.398)	-	-	2.438	148.696	666.485
Resflir (b)	5.440	150	-	(6.943)	(164)	-	1.517	-	-	-
	<u>2.990.509</u>	<u>209.617</u>	<u>5.336</u>	<u>(32.506)</u>	<u>(194.694)</u>	<u>(100.101)</u>	<u>693.839</u>	<u>2.438</u>	<u>148.696</u>	<u>3.723.134</u>

Descrição dos contratos de empréstimos e financiamentos

- a) Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia assumiu através da sua controlada indireta HB Cabotagem, em negociação com a Log-In, o contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito com o BNDES, no valor total de USD 144.644 mil que são equivalentes a R\$ 491.601, referente a aquisição de dois navios graneleiros, cujos pagamentos ocorrerão mensalmente com a liquidação final prevista para 10 de março de 2033. Estão dados em garantia os ativos adquiridos Tucunaré e Tambaqui.

Em 15 de maio de 2017 a controlada Hidrovias do Brasil – Cabotagem Ltda. contratou uma linha de Finame com repasse pelo Banco Safra, para a compra de pás carregadoras, no montante total de USD 588 mil (equivalente a R\$ 1.823). A companhia quitou esta dívida em 15 de setembro de 2020.

- b) Em 15 de março de 2017, a controlada indireta Resflir contratou financiamento em moeda estrangeira com o banco ABC equivalente a R\$ 15.449 (USD 5.000 mil), com sua liquidação efetuada em 14 de julho de 2020.
- c) Em 24 de janeiro de 2018 a Companhia captou através de sua subsidiária em Luxemburgo um Bond no valor de USD 600.000 mil, com vencimento em 24 de janeiro de 2025. O valor contabilizado está líquido do custo de captação USD 5.100 mil e será amortizado de acordo com a vigência do contrato.

Em 08 de fevereiro de 2021 a Companhia, através da sua subsidiária em Luxemburgo fez a emissão de um Bond no valor de USD 500.000 mil, com vencimento em 08 de fevereiro de 2031. Os recursos desta emissão foram usados para recomprar aproximadamente 75% do Bond 2025 emitido em 24 de janeiro de 2018. O valor contabilizado está líquido do custo de captação e será amortizado de acordo com a vigência do contrato. Tal operação está estruturada para a qualquer momento, por mera liberalidade ser liquidada com valores, títulos ou outros haveres cedidos em garantia. A referida nota é garantida integralmente por uma nota de crédito vinculada de igual valor, prazo e vencimento, contra a mesma contraparte. Ambos instrumentos podem ser resgatados de maneira vinculada e a qualquer momento pela Companhia.

- d) Em 22 de março de 2018 a Companhia captou, através de suas subsidiárias Hidrovias do Brasil – Vila do Conde

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

S.A., Hidrovias do Brasil – Miritituba S.A. e Hidrovias do Brasil – Navegação Norte S.A. (as duas últimas, posteriormente incorporadas pela Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A.) NCEs (Nota de Crédito à Exportação) com o Banco Santander, no montante total de R\$1.120.734, cuja nota possui pagamento de juros semestrais de 6,3% a.a, com vencimento em 21 de janeiro de 2025, no processo de consolidação esse valor é eliminado. Em maio de 2021 a Companhia aditou este contrato e a nota passou a ter juros de 4,99% a.a. e vencimento em 05 de agosto de 2025.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Hidrovias do Brasil através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

O Bond 2025 e o Bond 2031 têm aval das empresas Hidrovias do Brasil S.A., Hidrovias del Sur S.A., Cikelsol S.A., Pricolpar S.A., Hidrovias del Paraguay S.A., Girocantex S.A., Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., e Hidrovias do Brasil – Holding Norte S.A.

Cláusulas restritivas

A Companhia, através de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas a alguns financiamentos, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais. Além dessas existem outras cláusulas não financeiras.

A Controlada Cabotagem possui a seguinte cláusula: (i) manter o índice de capitalização maior ou igual a 25%. O índice de capitalização é dado pelo PL ajustado sobre ativo total. O PL ajustado é o PL excluindo as variações cambiais passivas e ativas, e (ii) manter o índice de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,3. O ICSD é o Ebitda menos IR e CSSL e variação do capital de giro, excluindo caixa e dívida e os efeitos de variação cambial, sobre o serviço da dívida. Em 31 de dezembro 2020 as cláusulas da Controlada Cabotagem foram integralmente atingidas assim como em 30 de setembro de 2021.

Já a Controlada Hidrovias International Finance possui o covenant financeiro relacionado ao Bond 2031 de Alavancagem (“dívida líquida sobre ebitda”), que deve ser menor que 4,5x em 2021 e 2022, menor que 4,0x em 2023 e menor que 3,5x a partir de 2024, para que pagamentos de dividendos extraordinários e novas dívidas possam ser contratadas.

Em 30 de setembro de 2021 as cláusulas da Controlada Hidrovias International Finance não foram atingidas devido ao teto ser de 4,5x contra 5,7x realizado. A quebra do covenant não acelera o pagamento da dívida e não causa default. Contudo, a Companhia não poderá levantar novas dívidas adicionais às permitidas pelas cláusulas restritivas do Bond 2031 ou pagar dividendos extraordinários (acima do montante mínimo). Apesar da mencionada quebra de covenant, a Companhia não espera impactos a curto e médio prazo em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro, além das permissões das cláusulas restritivas do Bond 2031, para cumprir suas obrigações.

Com a recompra do Bond 2025, este título não possui mais covenants financeiros.

Recompra Bond

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 27 de junho de 2018, a Companhia pode realizar recompras do Bond 2025 pontualmente quando a oportunidade for adequada e desde que não exceda o montante total de USD 50.000.000. Esse valor não configura uma oferta a mercado de recompra e possibilita uma oportunidade de liquidez a bondholders que eventualmente precisem de liquidez.

Em decorrência da atual circunstância de mercado com a pandemia do corona vírus, o papel da Companhia teve seu preço reduzido no mercado secundário, o que possibilitou a avaliação de possíveis recompras. Desta forma, em decorrência da alta volatilidade do mercado, até 30 de setembro de 2021, a Companhia realizou recompras de USD 24.850.000.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Vencimento das parcelas de longo prazo – consolidado

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os vencimentos a longo prazo, têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
13 a 24 meses	144.320	51.018
25 a 36 meses	144.561	53.608
37 a 48 meses	1.101.014	54.492
49 a 60 meses	97.943	3.110.445
A partir de 61 meses	2.529.247	267.617
Total	4.017.085	3.537.180

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Provisão para bônus e gratificações	12.239	13.709	21.987	23.284
Férias e encargos	2.595	1.569	11.548	8.782
INSS a recolher	1.861	1.072	7.177	2.865
IRRF a recolher	131	1.137	797	2.873
FGTS a recolher	600	337	1.181	1.259
13º salário a pagar	1.282	-	6.078	-
Outros	30	-	642	397
Total	18.738	17.824	49.410	39.460

17. Processos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista e cível. Com base nas informações de seus acessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada.

Em 30 de setembro de 2021, as provisões para contingências prováveis estavam reconhecidas no montante de R\$ 14.516 (R\$ 9.794 em 31 de dezembro de 2020). A composição da provisão para contingências encontra-se detalhada abaixo:

	Consolidado			
	31/12/2020	Adições	Baixas	30/09/2021
Trabalhista	9.791	4.818	(126)	14.483
Cível	3	35	(5)	33
	9.794	4.853	(131)	14.516

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Trabalhista	5.884	4.320	(413)	9.791
Cível	-	3	-	3
	<u>5.884</u>	<u>4.323</u>	<u>(413)</u>	<u>9.794</u>

Os processos trabalhistas representam reclamações trabalhistas de diversas naturezas (adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações).

Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é considerada provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja exigida para liquidar tais obrigações obrigação. A natureza dos principais passivos contingentes são:

Processos	Natureza
Trabalhistas	Reclamações trabalhistas de diversas naturezas (pagamento de adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações) que se encontram na esfera judicial e em fases processuais distintas. Em 30 de setembro de 2021, o total de causas trabalhistas possíveis é de R\$ 14.998 (R\$ 10.065 em 31 de dezembro de 2020).
Cíveis	Em 30 de setembro de 2021 a Companhia e suas controladas possuíam um total de R\$ R\$ 4.638 de processos de natureza cível, representado por ações de cobranças e indenização. (R\$ 4.553 em 31 de dezembro de 2020)
Tributário	A Companhia informa que, em 14 de abril de 2021, foi intimada pela SEFA/PA sobre a lavratura de Auto de Infração sob o nº 06202151000007-1, por supostamente ter aplicado o diferimento do ICMS sem respaldo legal, em relação aos serviços de transporte de bauxita prestados pela Companhia à Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A. Ocorre que, a Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A possui o benefício do diferimento do ICMS para o transporte no Estado do Pará, o qual foi concedido de forma reiterada, desde 1993, inicialmente por meio da Lei nº 5.758 de 30/08/1993 do Estado do Pará, alterada pela Lei nº 6.307 de 17/07/2000 e por último, através da Resolução nº 14 de 10 de julho de 2015, mas o texto da referida resolução não indica expressamente as empresas de transporte que prestam os serviços, como é o caso da Companhia. Nessa linha, como a Alunorte não realiza a atividade de transporte, a interpretação da SEFA/PA a respeito da referida resolução tornaria o benefício inócuo, sendo que o mesmo já foi algumas vezes renovado e nunca houve qualquer questionamento quando à sua aplicabilidade. Em 21 de junho de 2021, a Companhia foi intimada sobre decisão integralmente favorável, a seu favor, em 1ª instância administrativa. Em razão disso, a Companhia entende possuir argumentos robustos para impugnar a supracitada infração. O montante relacionado ao auto de infração é de R\$ R\$ 5.090 em 30 de setembro de 2021.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia e suas controladas, possuíam depósitos judiciais referentes a recolhimento de PIS e COFINS e ICMS de acordo com mandados de segurança, no valor de R\$ 15.348 (R\$ 13.734 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 27.040 e referentes à IR e INSS, sendo mesmo montante em 31 de dezembro de 2020, por ação que discute exigibilidade dos impostos no âmbito do exercício de opção relacionados a Stock Options.

18. Partes relacionadas**(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Em 30 de setembro de 2021, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 12.414 (R\$10.466 em 30 de setembro de 2020), sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$ 12.051 referem-se a benefícios de curto prazo de empregados (R\$10.134 em 30 de setembro de 2020) e R\$ 363 a benefícios de assistência médica (R\$ 332 em 30 de setembro de 2020).

O êxito na implementação da estratégia da Companhia decorreu, além de outros fatores, também da experiência e

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

dos serviços executados pelo seu controlador sem dedicação exclusiva à atividade de assessoramento nem remuneração exclusiva.

Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia e sua controladas.

(b) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa:

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Créditos com a controladora				
Girocantex S.A. (a)	-	-	(313)	(734)
Hidroviás del Sur S.A. (b)	9.640	10.271	-	(509)
Hidroviás do Brasil – Holding Norte S.A (h)	6.547	8.928	-	(6.104)
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda. (e)	-	-	-	(68)
Hidroviás do Brasil Adm Portuária Santos S.A. (f)	1.691	1.601	(16)	(36)
Hidroviás International Finance S.à.r.l	-	-	(528)	(46)
Vila do conde S.A (i)	-	-	(6.209)	-
Cikelsol S.A. (i)	-	-	(109)	-
Hidroviás do Brasil Cabotagem (i)	-	-	(35)	-
Pricolpar S.A.	-	-	(4)	-
Dividendos	1.654	14.090	-	-
Mútuo (g)	-	-	(51.112)	(55.984)
Subtotal	19.532	34.890	(58.326)	(63.481)
Circulante	14.093	29.693	(38.093)	(63.481)
Não circulante	5.439	5.197	(20.233)	-

(c) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores em conjunto:

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Créditos com Joint Venture				
Obrinel	1.511	3.820	-	-
Limday	3.998	-	-	-
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	5.509	3.820	-	-

(d) Garantias, depósitos caução e dividendos a pagar:

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Garantias e depósito caução (d)	7.944	8.253	-	-
BNDES (c)	-	-	652.484	666.485
Dividendos a pagar	281	237	-	-
Subtotal	8.225	8.490	652.484	666.485

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Resultado de operações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas (despesas):				
Varição cambial sobre depósito caução (d)	1.003	(2.557)	1.003	(2.557)
Varição cambial sobre mutuo	(3.180)	(1.417)	(3.180)	(1.417)
Subtotal	(2.177)	(3.974)	(2.177)	(3.974)
BNDES (e)	-	-	(16.927)	(17.090)
Subtotal	-	-	(16.927)	(17.090)
Total	(2.177)	(3.974)	(19.104)	(21.064)

- (a) Referem-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocantex no Brasil.
- (b) Refere-se aos juros com empréstimos com a controlada indireta Girocantex.
- (c) Refere-se aos juros com empréstimos com a controlada indireta Hidrovias do Brasil Cabotagem.
- (d) Conforme mencionado na Nota 8, referem-se a recursos financeiros concedidos para a Obrinel sem cobrança de juros, os quais serão liquidados após a comprovação de performance dos ativos e conclusão das instalações portuárias. Os resultados financeiros decorrentes de variação cambial são reconhecidos no resultado do período.
- (e) Refere-se a despesas operacionais com a controlada direta Hidrovias do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda.
- (f) Refere-se a gastos com projeto de administração da sua controlada Hidrovias do Brasil Administração Portuária Santos S.A.
- (g) O saldo de 30 de setembro de 2021 refere-se ao contrato de mútuo junto a Hidrovias do Brasil Vila do Conde S.A. no montante de R\$ 30.837 com vencimento em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 20.027 com Luxemburgo com vencimento em fevereiro de 2031, R\$ 140 com Hidrovias do Brasil Cabotagem, R\$ 65 com Hidrovias do Brasil Administração Portuária Santos S.A. e R\$ 43 com Imperial Shipping Paraguay
- (h) Refere-se a despesas operacionais com a controlada direta Hidrovias do Brasil – Holding Norte S.A, não preveem prazo de liquidação nem correção monetária.
- (i) Refere-se a rateio de despesas entre as empresas do grupo

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Capital social

Em 30 de setembro de 2021, o capital social é de R\$ 1.359.469 (R\$ 1.359.469 em 31 de dezembro de 2020), representado por 760.382.643 (760.382.643 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 está detalhada a seguir:

Acionistas	30/09/2021		31/12/2020	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Pátria Infraestrutura - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	153.484.062	20,2	153.484.062	20,2
Pátria Infraestrutura Brasil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	8.745.834	1,2	8.745.834	1,2
Pátria Infraestrutura IV FIP Multiestratégia	78.500.846	10,3	-	-
Sommerville Investments B.V.	63.517.842	8,4	63.517.842	8,4
HBSA Co-Investimento – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	32.621.750	4,3	32.621.750	4,3
Verde Asset Management S.A	41.558.190	5,4	-	-
Outros (*)	381.954.119	50,2	502.013.155	66,0
Total	<u>760.382.643</u>	<u>100</u>	<u>760.382.643</u>	<u>100</u>

(*) Nenhum outro grupo de acionistas possuem mais de 5% do capital total da Companhia

Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal

De acordo com o estatuto da Companhia, registramos o incentivo fiscal conforme descrito na nota explicativa 30.

Dividendos

Conforme o estatuto da Companhia, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, ajustado nos termos do inciso I do art. 202 da Lei 6.404/76.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado por ação

O resultado por ação diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 30 de setembro de 2021 e 2020 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no período, conforme quadro a seguir:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Prejuízo do período	(66.893)	(152.093)	(8.523)	(142.640)
Média ponderada de ações básicas	760.383	760.383	752.404	749.861
Prejuízo do período por lote de mil ações básicas	(0,0880)	(0,2000)	(0,0113)	(0,1902)
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Prejuízo do período	(66.893)	(152.093)	(8.523)	(142.640)
Média ponderada de ações diluídas	760.383	760.383	752.404	749.861
Efeito diluído (*)	-	-	6.149	6.761
Média ponderada de ações diluídas	760.383	760.383	758.553	756.622
Prejuízo do período por lote de mil ações diluídas	(0,0880)	(0,2000)	(0,0112)	(0,1885)

(*) Esse efeito diluído contempla os planos de opção de compras de ações descritos na nota explicativa 21.

O prejuízo diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta, o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

21. Programa de opção de compra de ações

Em 27 de julho de 2016, foram aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações (“Plano”), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção dos mesmos. O Plano substituiu o Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 07 de dezembro de 2010. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberam a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribuí ao seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e dos programas aprovados.

Em 18 de outubro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou um aditamento ao Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2016, a fim de promover alterações nas regras de preço de exercício, no cálculo de correção do preço de exercício e outras modificações. A outorga desses programas ocorreu em fevereiro de 2019.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu Patrimônio Líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de vesting (carência) dos lotes outorgados, registrando o montante acumulado de R\$29.775.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Como determina o pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga (data de concessão) com base no modelo “Black-Scholes” de precificação de opções.

Como premissas de cálculo dos programas de 2017, 2018 e 2019, foram utilizadas as seguintes definições:

- Preço médio ponderado da ação na data de outorga: R\$ 4,70
- Preço de Exercício das opções: Definido em função do programa (ver tabela a seguir).
- Volatilidade esperada: 35,35%, A volatilidade esperada foi calculada por meio do desvio padrão da média dos retornos diários das ações de um grupo de empresas comparáveis. Este grupo inclui a Rumo, Taesa, Alupar, Isa CTEEP, Kirby, SITC, Pacific Basin e Evergreen Marine. O histórico de pregões utilizados é similar ao prazo de vencimento das opções.
- Prazo de vida da opção: 5 anos, segundo prazo contratualmente definido
- Dividendos esperados: não é necessário incluir o efeito dos dividendos, uma vez que a distribuição de dividendos reduz o preço de exercício das opções.
- Inflação esperada: para o cálculo da correção do preço de exercício foi utilizada uma estimativa de inflação de 4,2% a.a. com base no NTN-B com vencimento próximo ao prazo de vencimento da opção.
- Taxa de juros livre de risco: foi estimada taxa de 8,31% com base na projeção da curva DI para a data de vencimento das opções.

Em 31 de agosto de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral da Companhia o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Hidrovias do Brasil S.A. (“ILP”). Caberá ao Conselho de Administração a autorização para outorgar Ações Restritas em favor dos participantes, estabelecendo todas as condições para aquisição de direitos relacionados às Ações Restritas a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário ou conveniente. A outorga de ações Restritas deverá ser realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os participantes.

Em 1º de setembro de 2020 foram subscritas 11.771.978 novas ações ordinárias, através da integralização do valor de R\$ 51.786. As opções foram exercidas a um Preço Médio de Exercício de R\$ 4,40, representando um total de 41% das ações “vestidas” até o momento, que são parte integrante dos planos outorgados que detalhamos abaixo:

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2010/1ª	07/12/2011	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,13
2010/1ª	07/12/2012	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,27
2010/1ª	07/12/2013	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,43
2010/1ª	07/12/2014	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,61
Total Plano de 2010				2.000.000	-	1.038.000	962.000	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2011/1ª	10/05/2012	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,17
2011/1ª	10/05/2013	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,31
2011/1ª	10/05/2014	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,47
2011/1ª	10/05/2015	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,65
Total Plano de 2011				100.000	-	51.900	48.100	

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2012/1ª	26/05/2013	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,37
2012/1ª	26/05/2014	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,54
2012/1ª	26/05/2015	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.594	131.156	1,73
2012/1ª	26/05/2016	31/03/2024	1,14	338.750	157.500	82.595	98.655	1,93
2012/2ª	10/08/2013	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,56
2012/2ª	10/08/2014	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,75
2012/2ª	10/08/2015	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,98
2012/2ª	10/08/2016	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	2,23
Total Plano de 2012				1.755.000	532.500	570.375	652.125	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2013/1ª	31/03/2014	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	1,77
2013/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	2,01
2013/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,41	275.233	35.400	93.460	146.373	2,25
2013/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,41	275.233	76.110	93.360	105.763	2,54
Total Plano de 2013				1.100.934	171.690	373.740	555.504	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2014/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,68	555.750	-	219.034	336.716	2,20
2014/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,68	555.750	4.500	219.034	332.216	2,47
2014/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	2,80
2014/1ª	31/03/2018	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	3,15
Total Plano de 2014				2.223.000	121.500	875.836	1.225.664	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 A/1ª	27/07/2016	31/03/2024	3,64	889.295	-	386.076	503.219	0,00
2016 A/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	0,93
2016 A/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	1,06
2016 A/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,64	889.295	134.520	382.993	371.782	1,14
Total Plano de 2016 A				3.557.180	291.804	1.541.021	1.724.355	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 B/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,06
2016 B/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,17
2016 B/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,48	720.330	86.206	304.420	329.704	1,24
2016 B/1ª	31/03/2020	31/03/2024	3,48	720.330	122.125	292.370	305.835	1,30
Total Plano de 2016 B				2.881.320	319.681	1.207.352	1.354.287	

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2017	31/03/2018	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2019	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2020	31/03/2024	3,62	793.750	56.250	359.815	377.685	1,66
2017	31/03/2021	31/03/2024	3,62	793.750	56.250		737.500	1,66
Total Plano de 2017				3.175.000	112.500	1.121.317	1.941.183	

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2018	01/02/2019	31/03/2024	4,70	1.400.000	-	712.781	687.219	1,33
2018	01/02/2020	31/03/2024	4,70	1.400.000	62.500	687.781	649.719	1,33
2018	50% Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	2.800.000	125.000	1.375.563	1.299.437	1,33
Total Plano de 2018				5.600.000	187.500	2.776.125	2.636.375	1,33

Plano/Programa	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2019	13/02/2020	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	738.770	761.230	1,37
2019	13/02/2021	31/03/2024	4,70	1.500.000	-		1.500.000	1,37
2019	50% Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	3.000.000	-	1.477.542	1.522.458	1,37
Total Plano de 2019				6.000.000	-	2.216.312	3.783.688	1,37
Total				28.392.434	1.737.175	11.771.978	14.883.281	

(*) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA acrescido de 7% ao ano.

(**) Valor justo na data da outorga.

(***) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA.

Plano atual aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia com data limite de exercício em 31/03/2024.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Compromissos e garantias

Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com os nossos clientes com requisitos mínimos de volume e taxas fixas de frete. A execução de novos contratos de longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente pode ter o efeito oposto.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo com os seguintes clientes:

1. VALE, no Corredor Sul, com validade de 25 anos a partir de maio de 2014.
2. SODRU, no Corredor Sul, com validade de 8 anos a partir de março de 2014.
3. SODRU, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de fevereiro de 2019 (estendido para 2029).
4. COFCO, no Corredor Sul, com validade inicial de 5 anos a partir de fevereiro de 2014, estendido para dezembro de 2024.
5. COFCO, no Corredor Norte, com validade de 15 anos a partir de 2016 (estendido para 2031).
6. ALUNORTE, no Corredor Norte, com validade de 25 anos a partir de 2010 (adquirido em 2016).
7. FERTILIZANTES TOCANTINS, no Corredor Norte, com validade de 3 anos a partir de 2019.
8. SALINOR, no Corredor Norte, com validade de 20 anos a partir do início da operação prevista para iniciar em 2021.
9. SIDERAR, corredor Sul, com validade de 11 anos (adquirido em 2014) – refere-se a contratos provenientes das aquisições relacionadas a Imperial Logistics.
10. SIDERAR, corredor Sul, com validade de 06 anos (adquirido em 2018) – refere-se a contratos provenientes das aquisições relacionadas a Imperial Logistics.
11. VETORIAL MINERAÇÃO, corredor Sul, com validade de 02 anos (adquirido em 2021) – refere-se a contratos provenientes das aquisições relacionadas a Imperial Logistics.

Em 17 de setembro de 2018, a antiga HB Navegação Norte hoje incorporada na controlada indireta HB Vila do Conde, firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores Don Antonio e HB Draco, de propriedade respectivamente das controladas indiretas Pricolpar S.A. e Cikelsol S.A., pelo prazo de 64 meses, contados a partir do dia 11 de fevereiro de 2019.

Em 1º de dezembro de 2020, a controlada indireta HB Vila do Conde firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores HB Perseus e HB Taurus de propriedade da controlada indireta Resflir S.A., pelo prazo de 36 meses, contados a partir do dia 1º de janeiro de 2021.

A HB Navegação Norte e HB Miritituba foram incorporadas em 1º de janeiro de 2019 pela HB Vila do Conde. A empresa e suas controladas possuem fianças referentes a garantias junto a órgãos reguladores, manutenção e docagem de alguns ativos e para outras atividades operacionais registradas em instituições financeiras que a empresa e suas controladas possuem relacionamento.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita operacional líquida

	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Corredor Sul:				
Serviços de transporte	118.316	369.328	130.506	354.371
Corredor Norte:				
Serviços de elevação	63.633	166.259	77.119	181.066
Serviços de transbordo	16.290	52.306	20.817	56.083
Serviços de transporte*	88.891	249.534	217.843	528.077
Serviços de intermediação	7.647	24.737	818	13.421
Serviços de empurre	11	11	-	-
Cabotagem:				
Serviços de cabotagem	63.807	187.859	64.928	172.143
Santos:				
Serviços de elevação, cais de porto e armazenagem	-	27.494	-	-
Total da receita bruta	358.595	1.077.528	512.031	1.305.161
ISS	(3.725)	(12.553)	(4.932)	(12.635)
PIS	(1.726)	(5.805)	(1.670)	(4.558)
COFINS	(13.716)	(33.450)	(7.777)	(21.208)
ICMS	(142)	(1.183)	(984)	(2.806)
Subtotal dos impostos	(19.309)	(52.991)	(15.363)	(41.207)
Realização do Hedge accounting	(72.476)	(91.247)	(31.930)	(159.499)
Total da receita líquida	266.810	933.290	464.738	1.104.455

*A Companhia busca criar soluções logísticas customizadas para seus clientes e como forma de viabilizar o escoamento de grãos para players menores e menos estruturados, subcontrata o transporte rodoviário e faz o repasse total desse custo, gerando resultado neutro. Conforme as operações de tais clientes ficam maiores e mais estruturadas, observa-se menor demanda por esse serviço e, com isso, a redução da Receita Líquida Operacional de “Transporte Rodoviário (OTM)” e seus respectivos custos.

O montante da receita apresentada no quadro acima, contempla o Take or Pay no montante de R\$ 119.364 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 218.066 em 30 de setembro de 2020), vide maiores detalhes na nota explicativa nº 29. As maiores receitas por cliente da Companhia são representados por: i) A 32,2% (20,2% em 30 de setembro de 2020); ii) B 25,8% (11,7% em 30 de setembro de 2020) iii) C 24,4% (22% em 30 de setembro de 2020) iv) D 7,8% (1,3% em 30 de setembro de 2020); e representam em sua totalidade aproximadamente 90,3% da receita líquida total (55,2% em 30 de setembro de 2020). Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita líquida consolidada.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Custos e despesas por natureza**24.1 Custos de serviços prestados e despesas gerais e administrativas**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Salários, encargos e benefícios	(8.545)	(35.060)	(28.803)	(54.914)	(62.081)	(183.182)	(72.629)	(173.325)
Depreciações e amortizações	(1.037)	(3.591)	(1.288)	(5.240)	(74.335)	(242.168)	(54.905)	(159.109)
Manutenção	(6)	(20)	177	139	(13.374)	(38.538)	(7.387)	(30.872)
Combustível	-	-	-	-	(53.702)	(136.794)	(34.650)	(103.108)
Serviços de terceiros	1.547	(8.168)	(11.217)	(25.058)	(20.326)	(55.339)	(27.251)	(57.776)
Aluguéis	(311)	282	(102)	(246)	(3.529)	(23.050)	(15.343)	(41.663)
Fretes	-	-	-	-	(1)	(1.055)	(131.740)	(314.131)
Viagens e Passagens	(210)	(460)	(85)	(779)	(1.510)	(5.153)	(1.248)	(4.475)
Amarradeiro	-	-	-	-	(8.044)	(18.448)	(6.146)	(20.956)
Copa e cozinha	-	(10)	-	(15)	(1.954)	(5.843)	(1.655)	(5.328)
Agenciadores	-	-	-	-	(3.863)	(11.015)	(2.633)	(10.721)
Operacionais e segurança	-	-	-	-	(3.063)	(10.419)	(4.451)	(11.829)
Taxas diversas	(93)	(285)	(122)	(794)	(2.837)	(6.338)	(1.773)	(4.778)
Materiais operacionais	(12)	(18)	(5)	(52)	(36)	(120)	(32)	(132)
Processos judiciais	-	-	-	-	(434)	(4.293)	282	(704)
Pilotagem Exterior	-	-	-	-	(9.831)	(22.779)	(7.968)	(23.419)
Outras despesas	(618)	(2.460)	(391)	(1.651)	(23.791)	(56.818)	(19.154)	(52.282)
Total	(9.285)	(49.790)	(41.836)	(88.610)	(282.711)	(821.352)	(388.683)	(1.014.608)

Classificados como:

Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(221.679)	(634.703)	(329.208)	(884.840)
Gerais e administrativas	(9.285)	(49.790)	(41.836)	(88.610)	(61.032)	(186.649)	(59.475)	(129.768)
Total	(9.285)	(49.790)	(41.836)	(88.610)	(282.711)	(821.352)	(388.683)	(1.014.608)

24.2 Outras Receitas

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Créditos extemporâneos	-	-	-	-	-	2.243	-	-
AFRMM (a)	-	-	-	-	3.552	7.116	4.788	12.488
Varredura (b)	-	-	-	-	-	16.387	920	13.700
Resultado de compra vantajosa (c)	3.511	9.834	-	-	39.954	47.247	-	-
Outros	(4)	37	-	-	948	3.311	(417)	(1.335)
Total	3.507	9.871	-	-	44.454	76.304	5.291	24.853

- (a) O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor, veja mais detalhes na nota explicativa 30.
- (b) Receita de varredura decorrente da sobra de mercadorias nos terminais portuários.
- (c) Resultado da compra vantajosa decorrentes do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa de combinação de negócios (nota 1.1.2).

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receitas:								
Receitas de Aplicações Financeiras	12	31	86	182	775	2.341	1.306	7.864
(-) Pis Cofins s/ Receita Financeira	(4)	(13)	(44)	(83)	(27)	(132)	(105)	(213)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(451)	1.325	-	-	-	-	-	-
Ganhos com investimentos	219	6.898	169	169	19.788	49.655	(578)	57.114
Outras	85	252	863	2.069	86	154	1.283	1.669
Total	(139)	8.493	1.074	2.337	20.622	52.018	1.906	66.434
Despesas:								
Juros s/ empréstimos	(367)	(481)	-	5	(49.956)	(158.156)	(54.117)	(161.118)
Mora	-	-	(1)	(1)	(13)	(325)	(4)	(385)
Amortização Custo de captação	-	-	(203)	(203)	(2.894)	(29.301)	(1.770)	(3.541)
Custo com recompra de Bond	-	-	-	-	(1.260)	(76.204)	-	-
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	(422)	(1.804)	(38.738)	(39.319)	(13.649)	(113.701)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(11)	(158)	(3)	(73)	(650)	(2.028)	(284)	(1.064)
Perdas com investimento	(1)	(2.441)	(159)	(159)	(258)	(26.019)	-	-
Outras	(141)	(281)	(253)	(387)	(9.084)	(26.137)	(7.698)	(8.280)
Total	(520)	(3.361)	(1.041)	(2.622)	(102.853)	(357.489)	(77.522)	(288.089)
Resultado financeiro líquido	(659)	5.132	33	(285)	(82.231)	(305.471)	(75.616)	(221.655)

26. Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota nominal de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota nominal de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de IRPJ e CSLL correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda, com relação às situações em que a regulamentação fiscal abre margem para interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante, de acordo com a previsão de realização.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Para o ano calendário 2021, a Companhia optou pela apuração do Lucro Real através da metodologia Anual, conforme apresentado nas Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais encaminhadas à Receita Federal do Brasil, por este motivo no quadro a seguir são apresentadas as demonstrações dos cálculos do IRPJ e CSLL referente à consolidação dos seis primeiros meses do ano calendário em questão.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(165.431)	(142.640)	(116.663)	(109.249)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à Alíquota Nominal	56.247	48.498	39.665	37.145
Ajustes Permanentes:				
Equivalência patrimonial	(44.420)	(18.273)	1.435	(780)
Lucros no exterior	-	-	10.973	16.164
Despesas não dedutíveis	1.513	(2.015)	1.522	(2.235)
Outros Ajustes:				
Subvenção governamental	-	-	16.496	10.584
Imposto diferido s/ diferenças temporárias e prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(28.210)	(98.196)	(82.405)
Diferença s/ alíquota na mensuração de impostos diferidos	-	-	(4.862)	(12.578)
Programa de alimentação do trabalhador	-	-	635	711
Programa de licença maternidade	-	-	19	3
Impostos pagos no exterior	-	-	(3.117)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.339	-	(35.430)	(33.391)
Impostos correntes	(140)	-	(54.361)	(39.329)
Impostos diferidos	13.478	-	18.931	5.938
	13.338	-	(35.430)	(33.391)
Alíquota Efetiva	8,0%	-	-	-

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Créditos fiscais diferidos

	Consolidado			Consolidado
	30/09/2021			31/12/2020
	Valor Líquido	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido	Valor Líquido
Provisão bônus	5.191	5.191	-	5.691
Provisão fornecedores	442	442	-	548
Provisão combustível	172	172	-	329
Outras provisões	1.362	1.362	-	1.179
Outras provisões operacionais	5.168	5.168	-	4.896
Contingências trabalhistas	2.203	2.203	-	1.493
Contingências judicial	5	5	-	-
Pis - Exigibilidade Suspensa	242	242	-	242
Cofins - Exigibilidade Suspensa	1.300	1.300	-	1.300
Perda na Renda Variável	537	537	-	537
Provisão para perdas de crédito esperadas	15	15	-	-
Prejuízo fiscal	10.370	10.370	-	190
Base Negativa	4.031	4.031	-	-
Variação cambial	190.257	190.257	-	173.971
Leasing Financeiro	236	236	-	272
Dano patrimonial	(40.316)	-	(40.316)	(41.786)
Impostos Ativos (passivos) antes da compensação	181.215	221.531	(40.316)	148.862
Compensação de Imposto		(40.316)	(40.316)	
Saldos Líquidos Apresentados no Ativo/Passivo		181.215	-	

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos em 2021 sobre os saldos acumulados de diferenças temporárias e prejuízo fiscal, até 30 de setembro de 2021, para a empresa Hidrovias do Brasil – Holding S.A., sendo esta controladora, e para as empresas Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., Hidrovias do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda., sendo estas controladas desta Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, à alíquota de 6,25% de IRPJ (redução de 75%) e 9% de CSLL totalizando uma alíquota nominal de 15,25%, baseando-se no lucro da exploração que é um incentivo fiscal da SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, pleiteado pela empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A. e, para as empresas Hidrovias do Brasil – Holding S.A., Hidrovias do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda são reconhecidos à alíquota de 25% de IRPJ e 9% de CSLL totalizando 34%, alinhado com a legislação vigente.

A rubrica de Variação Cambial é apresentada como consequência da adoção da tributação das variações cambiais pela metodologia de caixa, ao qual o efeito de tais ajustes no LALUR/LACS é o reconhecimento de ativo diferido nas controladas Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda. A controlada Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A também apresenta passivo diferido constituído sobre um dano patrimonial recebido em 2018.

Parte dos Impostos Diferidos, no montante de redução de R\$ 13.422, não foram reconhecidos no resultado pois a Companhia e suas controladas possuem instrumento financeiro não derivativo, pela qual a parcela correspondente do IRPJ e CSLL diferidos são contabilizadas em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Para as demais empresas do grupo, a Companhia entende que, neste momento, as empresas do grupo ao qual detém Prejuízos Fiscais e Bases de Cálculo Negativas de CSLL, bem como os ajustes temporários, ainda não possuem histórico de compensações tributárias, fazendo com que ainda não seja possível o reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos.

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados mensalmente, sendo movimentados conforme suas respectivas compensações ou caso sua realização não seja mais provável.

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	148.862	46.718
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período/exercício	18.931	11.111
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	13.422	91.033
Saldo Final	181.215	148.862

A Companhia estima realizar os saldos de ativos fiscais diferidos, conforme os períodos abaixo demonstrados, sendo do 1º ao 2º ano serão realizadas as provisões e prejuízos fiscais e, do 5º a 10º ano serão realizados os saldos de variação cambial oriunda do empréstimo que será liquidado neste período, conforme quadro demonstrativo:

em R\$ mil	Consolidado
Até 1 Ano	28.761
De 1 a 2 Anos	552
De 2 a 3 Anos	1.778
De 3 a 5 Anos	-
De 5 a 10 Anos	190.449
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	221.540

27. Instrumentos financeiros**27.1. Instrumentos financeiros por categoria**

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas, os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados exceto para empréstimos e financiamentos, conforme segue:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativos					
Valor justo por meio do resultado:					
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	1.223	87.728	262.284	816.044
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	881	1.441	122.155	214.848
Títulos e valores mobiliários vinculados	Nível 2	-	-	13.108	14.952
Garantia e depósito caução	Nível 2	8.944	9.100	8.976	9.491
Contas a receber	Nível 2	-	-	269.892	154.252

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Créditos com partes relacionadas	Nível 2	17.878	20.800	5.509	3.820
Dividendos	Nível 2	1.654	14.090	-	-

Passivos**Passivo pelo custo amortizado:**

Fornecedores	Nível 2	5.214	9.229	128.038	68.506
Contas a pagar com partes relacionadas	Nível 2	58.314	63.481	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	4.118.867	3.723.134
Dividendos a pagar	Nível 2	-	-	281	237

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis a partir de uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação, da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

27.2. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, são segregados entre ativos classificados como valor justo por meio do resultado e por custo amortizado, e passivos classificados por meio do custo amortizado. São substancialmente remunerados por taxas de mercado.

Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 30 de setembro de 2021, exceto para empréstimos e financiamentos que possuem hedge accounting e estão apresentados a seguir:

		Valor Justo		Valor Contábil	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	122.155	214.848	122.155	214.848
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	262.284	816.044	262.284	816.044
Títulos e valores mobiliários vinculados	Nível 2	13.108	14.952	13.108	14.952
Garantia e depósito caução	Nível 2	8.976	9.491	8.976	9.491
Contas a receber	Nível 2	269.892	154.252	269.892	154.252
Passivos					

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedores	Nível 2	128.038	68.506	128.038	68.506
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	4.131.108	3.891.633	4.118.867	3.723.134
Dividendos a pagar	Nível 2	281	237	281	237

27.3. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia e suas controladas. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas às vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

27.4. Gerenciamento de riscosGerenciamento de risco financeiro*Visão geral*

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional.

A Companhia e suas controladas têm como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, visando preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de taxas de câmbio
- Atividade de Hedge
- Risco de taxa de juros

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um desses riscos, bem como os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco*Risco de crédito*

É o risco de a Companhia e suas controladas, conforme nota explicativa 22, sofrerem perdas financeiras caso uma contraparte não cumpra uma obrigação prevista em contrato. A companhia esta exposta principalmente em atividades operacionais (com recebíveis de clientes) e atividades de investimento (através das aplicações financeiras).

Conforme mencionado em nota explicativa nº 6, a Companhia após análise e aplicabilidade das políticas de contas a receber não possui perda relevante para ser apresentada em suas demonstrações financeiras.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão e as

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

aplicações financeiras são direcionadas pela Tesouraria da companhia de acordo com a Política estabelecida para reduzir o risco financeiro da empresa. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Quanto aos Instrumentos Financeiros, a Companhia esta exposta principalmente em Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários e portanto restringe a exposição à Instituições Financeiras de primeira linha, com classificação “investment grade” pelas agências de risco amplamente aceitas no mercado, além de reduzir o risco por meio da diversificação das contrapartes.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas das informações intermediárias contábeis são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	881	1.441	122.155	214.848
Contas a receber	-	-	269.892	154.252
Títulos e valores mobiliários	1.223	87.728	262.284	816.044
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	13.108	14.952
Créditos com partes relacionadas	17.878	20.800	5.509	3.820
Garantia e depósito caução	8.944	9.100	8.976	9.491
Dividendos a receber	1.654	14.090	-	-
Total	30.580	133.159	681.924	1.213.407

Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é para garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa (Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários) para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham de forma a alinhar a disponibilidade e geração de recursos objetivando cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O vencimento se baseia na data mais recente em que a Companhia e suas controladas possuem as respectivas obrigações:

	Consolidado			
	30/09/2021			
Risco de Liquidez	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Fornecedores (Nota 14)	128.038	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (*)	353.552	352.260	348.642	5.162.321

(*) O valor possui juros contratuais conforme abertura da nota 15.

Risco de taxas de câmbio

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas. As transações que sofrem oscilações são relacionadas a parcela do Bond destinada a operação do corredor norte e as operações e financiamento da HB Cabotagem.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que tais instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos propósitos originais.

Conforme determinado pelo IFRS 9 (equivalente ao CPC 48), o objetivo da contabilização de hedge é representar nas demonstrações financeiras, o efeito das atividades de gerenciamento de risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado. Essa abordagem destina-se a transmitir o contexto de instrumentos de hedge para os quais deve ser aplicada a contabilização de hedge para permitir a compreensão de seus fins e efeitos.

Hedge Accounting (Bond)

- Estruturação da operação de Hedge accounting

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de fretamento marítimo na modalidade Take or Pay, fixado em dólar norte-americano, originado por sua controlada indireta Girocantex.

A Companhia também está exposta a variação cambial decorrente da emissão de Bonds no valor de USD 600.000 mil, com remuneração semestral de 5,95% a.a. e prazo de vencimento de 7 anos a partir de 02 de maio de 2018, através de sua controlada direta Hidrovias Internacional. Em 2020 a Companhia realizou recompras no total de USD 24.850 mil e em fevereiro de 2021, através de oferta pública, recomprou mais USD 426.521 mil, totalizando USD 451.371 mil recomprados que reduzem sua dívida bruta neste mesmo montante.

A companhia também está exposta à variação cambial decorrente da emissão de Bonds em 2021, no valor de USD 500.000 mil, com remuneração semestral de 4,95% a.a. e prazo de vencimento de 10 anos, a partir de 08 de fevereiro de 2021, através de sua subsidiária Hidrovias Internacional Finance.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas decorrentes da emissão dos Bonds estão expostas a risco de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará parte do valor do principal do Bond emitido em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, altamente provável.

- Objetivo e estratégia da gestão de risco

As receitas futuras previstas e altamente prováveis, provenientes da operação de Take or Pay da Girocantex expõe a Companhia a riscos de mercado que envolvem flutuações na taxa de câmbio Real (BRL) contra Dólar norte-americano (USD), uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real (BRL).

A Política de Gestão de Riscos Financeiros, permite a estruturação de hedge accounting, com a utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com o objetivo de minimizar os efeitos das oscilações do USD no resultado da Companhia.

Com o objetivo de atender a Estratégia de Risco, a Administração decidiu designar como instrumento de hedge accounting, parte do valor do principal da dívida em moeda estrangeira (Bonds) com o objetivo de se proteger

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

contraparte das variações cambiais em USD provenientes de seu contrato de Take or Pay na Girocantex.

- Relação de hedge

A Companhia adotará o hedge de fluxo de caixa, conforme definido no IFRS 9, tendo como natureza do risco protegido a variação cambial.

- Natureza do risco protegido

Risco da variação de moeda estrangeira: variabilidade das taxas de câmbio das receitas previstas em dólar norte-americano, referente ao contrato de Take or Pay da Girocantex.

- Identificação do objeto (item) de hedge

Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira (mínimos 25% da receita trimestral), referente ao contrato de Take or Pay da Girocantex, por um período de 7 anos com início em 02 de maio de 2018.

- Identificação do instrumento de hedge accounting

O instrumento de hedge, é uma parte do valor principal do Bond emitido, com as seguintes características:

Tipo	Bond
Data início contrato	24/01/2018
Data de vencimento	24/01/2025
Montante designado em USD	244.520.320
Paridade Inicial USD x REAIS	3,5424
Data Início do hedge	02/05/2018

- Efetividade da relação de hedge accounting

Efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

O requisito para que exista relação econômica significa que o instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo Bond, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de hedge e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge Accounting Cabotagem

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Estruturação da operação de Hedge accounting

Para estruturar a operação, a Empresa definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de prestação de serviços, fixado em dólar norte-americano, junto a Alunorte.

A Companhia também está exposta a variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira no valor de USD 121.541 mil.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas estão expostas a riscos de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará o valor do principal do empréstimo em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, altamente provável.

- Estratégia de gerenciamento de risco

A HB cabotagem tem como estratégia proteger uma porção de sua receita prevista em moeda estrangeira dos riscos de flutuação de câmbio.

- Objetivos de gerenciamento de risco

A HB Cabotagem tem como objetivo proteger o risco de variação cambial de no mínimo 6% do fluxo de recebimento, proveniente do contrato de prestação de serviço junto a Alunorte. Os fluxos de recebimento protegidos têm início em 02 de abril de 2018, e previsão de término em fevereiro de 2033.

A empresa utilizará o valor principal do empréstimo em moeda estrangeira, contraído junto ao BNDES como instrumento de proteção das receitas previstas.

O instrumento de hedge accounting, é o valor principal da dívida em moeda estrangeira contraída junto ao BNDES, com as seguintes características:

Tipo	Dívida em moeda estrangeira (*)
Data início contrato	23/12/2016
Data de vencimento	15/03/2033
Montante USD	142.807.564
Paridade Inicial USD x REAIS	3,3104
Data Início do hedge	02/04/2018

(*) contratada junto ao BNDES

- Efetividade da relação de hedge accounting

Efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

O requisito para que exista relação econômica significa que o instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo empréstimo, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de hedge e item

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge Accounting (Bond)

Objeto de hedge	Risco Protegido	Período de Proteção	Valor Principal em USD	Valor do Instrumento de Proteção	
Variação cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa Câmbio Reais - USD	02/05/2018 a 02/05/2025	244.520.320	244.520.320	
Expectativa de realização – USD					
2018	2019	2020	2021	2022 a 2025	Total
24.150.155	36.225.233	36.225.233	36.225.233	111.694.466	244.520.320
				30/09/2021	30/09/2020
Variação Cambial - Resultado				59.345	393.678

Hedge Accounting (Cabotagem)

Objeto de hedge	Risco Protegido	Período de Proteção	Valor Principal em USD	Valor do Instrumento de Proteção	
Variação cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa Câmbio Reais - USD	02/04/2018 a 02/2033	142.807.564	142.807.564	
Expectativa de realização - USD					
2018	2019	2020	2021	2022 a 2033	Total
3.129.018	10.261.948	5.202.740	10.692.544	113.521.314	142.807.564
				30/09/2021	30/09/2020
Variação Cambial – Resultado				29.120	204.457

Risco de taxa de juros

Valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição ao risco de taxas de juros:

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Taxa de Juros	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	881	1.441	122.155	214.848
Títulos e valores mobiliários	1.223	87.728	262.284	816.044
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	13.108	14.952
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.118.867	3.723.134

As taxas de juros estão divulgadas nas notas explicativas 5 e 15.

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Variação das taxas de juros e taxas de câmbio;

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes.

A Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade, sendo: O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das informações contábeis intermediárias e os cenários II e III consideram redução de 25% e 50% respectivamente, na variável de risco considerada.

A data-base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário. As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

Variação das Taxas de Juros		Taxa Estimada				Saldo em 30/09/2021	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Instrumentos financeiros	Risco	Taxa	Cenário Provável	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%				
Títulos e valores mobiliários	CDI	6,15%	2,15%	1,61%	1,07%	12.618	(505)	(573)	(640)
Títulos e valores mobiliários	Tesouro Americano	0,07%	0,07%	0,05%	0,05%	48.556	-	(8)	(17)
Títulos e valores mobiliários	Variação Cambial - Ptax 800	5,4394	5,2000	3,9000	2,6000	201.110	(8.851)	(56.916)	(104.981)
Aplicação financeira vinculada	Selic	6,25%	8,25%	6,19%	4,13%	13.108	262	(8)	(279)
Total						275.392	(9.094)	(57.505)	(105.917)

Variação cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida à qual a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram definidos 3 cenários diferentes, classificados como provável, possível e remoto. As variáveis consideradas estão descritas na tabela abaixo, seguida da sensibilidade. O cenário I considera as taxas de câmbio futuros observadas na data base das informações contábeis intermediárias e os cenários II e III consideram aumento de 25% e 50% respectivamente, na variável de risco considerada.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Risco	Taxa	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto	Saldo em 30/09/2021	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
				25%	50%				
Empréstimo - Financiamento de Projetos	USD	5,4394	5,2000	6,5000	7,8000	652.484	28.717	(127.225)	(283.167)
Nota de Crédito de Exportação	USD	5,4394	5,2000	6,5000	7,8000	174	8	(34)	(76)
Empréstimo - Bond	USD	5,4394	5,2000	6,5000	7,8000	3.466.209	152.556	(675.858)	(1.504.271)
Total						4.118.867	181.281	(803.117)	(1.787.514)

27.5. Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida estrutura de capital para manter a confiança dos investidores, credores e clientes de mercado, mantendo o desenvolvimento do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis, com níveis adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A dívida líquida da Companhia para a relação do patrimônio líquido final de 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Total dos passivos circulante e não circulante	(99.107)	(124.152)	(4.746.869)	(4.188.670)
Caixa e equivalentes de caixa	881	1.441	122.155	214.848
Títulos e valores mobiliários	1.223	87.728	262.284	816.044
Aplicação financeira vinculada	-	-	13.108	14.952
(Insuficiência) sobre líquida de caixa	(97.003)	(34.983)	(4.349.322)	(3.142.826)
Patrimônio líquido	1.425.678	1.525.827	1.425.678	1.525.827
Relação entre patrimônio e a (Insuficiência) sobre líquida de caixa	(1470%)	(4362%)	(33%)	(49%)

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Seguros

A Companhia e suas controladas mantém a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, visando cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades envolvendo as suas instalações operacionais, embarcações e barcas, e também para os riscos de engenharia e obras dos projetos. A importância segurada em 30 de setembro 2021 é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2021</u>
Riscos Operacionais	
Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendavais e alagamentos	90.671
Riscos cibernéticos	10.000
Risco de engenharia	229.183
Casco e Maquina (embarcações a casco nu)	1.044.441
Total em BRL	1.374.295
Casco e Maquina (embarcações a casco nu) - em USD	277.571
Casco e Maquina (embarcações a casco nu) - em EUR	140.665

O grupo também possui cobertura de seguro para riscos de responsabilidade civil (como responsabilidade civil do Operador Portuário – RCOP, riscos de obras, danos materiais e responsabilidade civil dos armadores).

29. Informação por segmento

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações contábeis intermediárias e da Administração e é efetuada por meio da segmentação de negócio.

Notas Explicativas

Notas Explicativas
Notas Explicativas
 Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
 Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Corredor Norte		Corredor Sul		Cabotagem		Santos		Outros		Eliminações*		Consolidado	
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
Receita líquida de serviços	162.886	463.298	53.807	302.982	52.941	152.372	-	23.276	-	-	(2.824)	(8.638)	266.810	933.290
Receitas Operacionais	162.210	461.265	118.315	369.328	58.085	168.635	-	23.276	-	-	-	-	338.610	1.022.504
Intercompany	-	-	2.824	8.638	-	-	-	-	-	-	(2.824)	(8.638)	-	-
Receita - Hedge Accounting	-	-	(67.332)	(74.984)	(5.144)	(16.263)	-	-	-	-	-	-	(72.476)	(91.247)
OTM	676	2.033	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	676	2.033
Custo dos serviços prestados	(56.376)	(169.797)	(84.203)	(220.956)	(28.086)	(79.216)	1.105	(15.224)	-	-	2.824	8.638	(164.736)	(476.555)
Custos Operacionais	(53.675)	(160.140)	(84.194)	(220.920)	(28.086)	(79.216)	1.105	(15.224)	-	-	-	-	(164.850)	(475.500)
OTM	114	(1.055)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114	(1.055)
Intercompany	(2.815)	(8.602)	(9)	(36)	-	-	-	-	-	-	2.824	8.638	-	-
Despesas operacionais	(14.237)	(25.031)	(18.752)	(28.271)	(2.156)	(2.439)	(468)	(1.308)	(8.401)	(46.449)	-	-	(44.014)	(103.498)
Depreciação e amortização	(18.088)	(69.355)	(42.489)	(133.301)	(8.481)	(25.366)	(4.127)	(10.064)	(1.150)	(4.082)	-	-	(74.335)	(242.168)
Depreciação e amortização (custo)	(20.764)	(62.235)	(27.572)	(69.993)	(7.391)	(22.172)	(1.159)	(3.476)	(103)	(312)	-	-	(56.989)	(158.188)
Depreciação e amortização (despesa)	2.676	(7.120)	(14.917)	(63.308)	(1.090)	(3.194)	(2.968)	(6.588)	(1.047)	(3.770)	-	-	(17.346)	(83.980)
Outras Despesas	889	21.462	37.049	37.455	3.560	7.509	4	4	2.952	9.874	-	-	44.454	76.304
Outras receitas (despesas)	889	21.462	37.049	37.455	3.560	7.509	4	4	2.952	9.874	-	-	44.454	76.304
Resultado financeiro	(40.114)	(87.341)	(35.858)	(198.141)	(3.740)	(16.272)	(3.292)	(6.073)	773	2.356	-	-	(82.231)	(305.471)
Equivalência patrimonial	134	345	1.150	3.111	-	-	-	-	(63.720)	(130.644)	62.248	128.622	(188)	1.434
Imposto de renda	(10.945)	(34.786)	(1.181)	(2.852)	(3.793)	(10.866)	-	-	3.266	13.074	-	-	(12.653)	(35.430)
Lucro (Prejuízo) do exercício	<u>24.149</u>	<u>98.795</u>	<u>(90.477)</u>	<u>(239.973)</u>	<u>10.245</u>	<u>25.722</u>	<u>(6.778)</u>	<u>(9.389)</u>	<u>(66.280)</u>	<u>(155.871)</u>	<u>62.248</u>	<u>128.622</u>	<u>(66.893)</u>	<u>(152.093)</u>

* Em 30 de setembro de 2021 o quadro acima foi elaborado considerando a eliminação de transações entre partes relacionadas do mesmo segmento na coluna do próprio segmento (isto é, os valores apresentados já estão líquidos de suas respectivas eliminações). A coluna "Eliminações" contempla somente as transações entre empresas de segmentos distintos.

Notas Explicativas BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Corredor Norte		Corredor Sul		Cabotagem		Santos		Outros		Eliminações		Consolidado	
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita líquida de serviços	288.662	727.612	130.506	354.371	60.096	158.675	17.787	25.046	-	-	-	-	497.050	1.265.704
Intercompany	83	957	2.904	8.231	-	-	-	-	-	-	(3.370)	(10.938)	(383)	(1.750)
Receita - Hedge Accounting	-	-	(31.929)	(154.213)	-	(5.286)	-	-	-	-	-	-	(31.929)	(159.499)
Custo dos serviços prestados (*)	(184.840)	(471.348)	(55.069)	(171.585)	(26.087)	(73.262)	(13.964)	(25.702)	-	-	-	-	(279.960)	(741.897)
Intercompany	(3.370)	(10.938)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.370	10.938	-	-
Despesas operacionais (a)	(8.883)	(20.287)	(4.263)	(8.849)	(222)	(415)	102	(680)	(40.551)	(83.371)	-	-	(53.817)	(113.602)
Depreciação e amortização	(21.578)	(64.001)	(22.440)	(62.113)	(8.442)	(25.320)	(1.157)	(2.439)	(1.289)	(5.236)	-	-	(54.906)	(159.109)
- Depreciação e amortização (custo)	(20.242)	(60.280)	(20.390)	(57.973)	(7.390)	(22.168)	(1.156)	(2.706)	(70)	184	-	-	(49.248)	(142.943)
- Depreciação e amortização (despesa)	(1.336)	(3.721)	(2.050)	(4.140)	(1.052)	(3.152)	(1)	267	(1.219)	(5.420)	-	-	(5.658)	(16.166)
Outras Despesas	461	12.270	43	93	4.787	12.488	-	2	-	-	-	-	5.291	24.853
- Outras receitas (despesas)	461	12.270	43	93	4.787	12.488	-	2	-	-	-	-	5.291	24.853
Receita financeira	10.744	62.545	938	5.664	3.063	6.956	46	185	36.382	130.834	(49.267)	(139.750)	1.906	66.434
Despesa financeira	(52.204)	(197.933)	(26.314)	(75.673)	(10.949)	(22.269)	(802)	(2.219)	(36.520)	(129.745)	49.267	139.750	(77.522)	(288.089)
Equivalência patrimonial	427	691	(1.822)	(2.294)	-	-	-	-	33.280	(53.745)	(33.704)	53.054	(1.819)	(2.294)
Imposto de renda	(6.592)	(20.271)	-	-	(5.842)	(13.120)	-	-	-	-	-	-	(12.434)	(33.391)
Lucro (Prejuízo) do exercício	22.910	19.297	(7.446)	(106.368)	16.403	38.447	2.012	(5.807)	(8.698)	(141.263)	(33.704)	53.054	(8.523)	(142.640)

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

30/09/2021

	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo circulante	321.208	570.357	181.604	65.562	175.494	(321.749)	992.476
Ativo não circulante	1.780.210	2.417.203	702.563	326.764	4.947.748	(4.992.420)	5.182.068
Total do ativo	2.101.418	2.987.560	884.167	392.326	5.123.242	(5.314.169)	6.174.544
Passivo circulante	89.208	399.866	107.765	153.419	87.831	(320.713)	517.376
Passivo não circulante	1.687.220	1.752.343	591.632	219.919	3.611.264	(3.632.885)	4.229.493
Patrimônio líquido	324.990	835.351	184.770	18.988	1.424.147	(1.360.571)	1.427.675
Total do passivo e patrimônio líquido	2.101.418	2.987.560	884.167	392.326	5.123.242	(5.314.169)	6.174.544

31/12/2020

	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo circulante	349.852	550.921	178.116	70.052	470.039	(191.469)	1.427.511
Ativo não circulante	1.785.951	1.752.409	693.605	246.263	4.351.855	(4.543.097)	4.286.986
Total do ativo	2.135.803	2.303.330	871.721	316.315	4.821.894	(4.734.566)	5.714.497
Passivo circulante	216.870	109.079	95.358	65.964	150.161	(191.469)	445.963
Passivo não circulante	1.642.447	1.235.652	608.828	221.974	3.145.647	(3.111.841)	3.742.707
Patrimônio líquido	276.486	958.599	167.535	28.377	1.526.086	(1.431.256)	1.525.827
Total do passivo e patrimônio líquido	2.135.803	2.303.330	871.721	316.315	4.821.894	(4.734.566)	5.714.497

30. Subvenção, assistência governamentais e outros benefícios

A Companhia goza de benefícios. Sendo eles:

- AFRMM

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos são restritos e só podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. No período de 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo receitas (despesas) operacionais no montante de R\$7.116 (R\$ 12.488 em 30 de setembro de 2020).

- SUDAM

Lucro da Exploração – SUDAM é um incentivo fiscal concedido às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação de empreendimento de infraestrutura que fomente a economia, bem como esteja totalmente estabelecida nos estados abrangidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (ao qual o estado do Pará está incluso). Este benefício concede redução de 75% do Imposto Renda e seus adicionais (25% para 6,25%), pelo prazo de 10 anos. Tal benefício resultou em um ajuste de R\$ 14.076 (R\$6.338 em 30 de setembro de 2020)

- Diferimento do ICMS

A controlada Hidrovias do Brasil Cabotagem Ltda., usufrui do diferimento do ICMS sobre as operações de serviço de transporte no estado do Pará.

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31. Itens que não afetam caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, houve o reconhecimento do montante de R\$25.977, que se refere respectivamente a fornecedores para aquisição de imobilizados e que não afetaram o caixa.

32. Eventos Subsequentes

(a) Emissão de debêntures simples

Em 15 de outubro de 2021 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização de sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil reais na data de emissão, totalizando um montante de R\$ 380 milhões na data de emissão, com prazo de vencimento de 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e 10 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série (“Debêntures”).

A emissão das Debêntures deverá ser objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, com garantia firme de colocação para o montante total da emissão. Ainda, a emissão das Debêntures será incentivada, realizada nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada, e do Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016. Os recursos captados com a emissão serão destinados para o financiamento futuro ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionados ao projeto de implantação e adequação de infraestrutura do Terminal STS20 no Porto de Santos/SP, que está em fase de reformas e modernizações e deverá ter suas operações iniciadas em 2022.

A remuneração das Debêntures ocorrerá da seguinte maneira:

- Debêntures da Primeira Série: sobre o Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Primeira Série incidirão juros remuneratórios correspondentes à 6,0029%. A Remuneração da Primeira Série será calculada de acordo com a fórmula constante na Escritura de Emissão e está condicionada a condições do mercado. Os demais termos e condições da referida remuneração estão dispostos na Escritura de Emissão e no Contrato de Distribuição, conforme o caso;
- Debêntures da Segunda Série: sobre o Valor Nominal Atualizado das Debêntures da Segunda Série incidirão juros remuneratórios correspondentes à 6,0444%. A Remuneração da Segunda Série será calculada de acordo com a fórmula constante na Escritura de Emissão e está condicionada a condições do mercado. Os demais termos e condições da referida remuneração estão dispostos na Escritura de Emissão e no Contrato de Distribuição, conforme o caso.

(b) Contrato com a Método Engenharia S/A

A Método Engenharia S/A (“Método”) e a Hidrovia do Brasil Administração Portuária Santos S.A. (“HB Santos”), sociedade controlada pela Companhia, celebraram um contrato para fornecimento e construção em regime de empreitada integral na modalidade EPC no porto de Santos.

Em 13 de julho de 2021, a Método e a HB Santos celebraram o Quinto Aditamento ao Contrato de Engenharia, Fornecimento e Construção em Regime de Empreitada Integral na Modalidade EPC (Engineering, Procurement and Construction) Turn-Key por Preço Global (“Quinto Aditamento”), de forma a acordar pela desistência conjunta de arbitragem anteriormente instaurada, renunciar aos pleitos até então existentes e dar continuidade à relação contratual entre as partes, com a retomada das atividades relacionadas à obra, a manutenção dos prazos de entrega inicialmente acordados e a repactuação de

Notas Explicativas DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Referente ao período findo em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

determinadas condições contratuais.

Não obstante a celebração do Quinto Aditamento, a HB Santos se deparou com um cenário inadimplemento da prestação dos serviços pela Método, na forma acordada no Quinto Aditamento. Diante de tal cenário, a HB Santos vem tomando todas as medidas cabíveis de forma a assegurar seus direitos, tendo inclusive notificado a Método pela rescisão do contrato entre as partes.

Dessa forma, a HB Santos trabalha para a continuidade das obras e, em paralelo, para a obtenção de seus direitos diante da rescisão, na forma prevista no contrato e no Quinto Aditamento.

(c) Logística de Sal

No contexto da preparação para a nova operação de logística de sal no Rio Grande do Norte, o recurso administrativo interposto pela Companhia para reformular decisão que indeferiu o pedido de obtenção do registro de instalação flutuante fundeada para operar o transbordo de sal na região, teve seu provimento negado pela diretoria colegiada da ANTAQ em 20/10/2021, com a publicação do respectivo Acórdão no Diário Oficial da União de 21/10/2021. Independentemente dessa decisão, em agosto de 2021 a Companhia já havia ingressado com ação judicial com pedido liminar para obtenção de referido registro, nos termos da Resolução nº 13 da ANTAQ, na tentativa viabilizar a operação da instalação flutuante fundeada HB Potiguar. Esse pedido liminar ainda aguarda julgamento.

Diante de tal cenário, a Companhia segue em busca das medidas cabíveis para dar seguimento ao seu projeto de tornar a logística do sal brasileiro mais competitiva na cadeia global.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Hidroviás do Brasil S.A.
São Paulo, SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidroviás do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de novembro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/0-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria não estatutário da Hidrovias do Brasil S.A. ("Comitê") no exercício de suas atribuições, examinou as informações contábeis trimestrais da Hidrovia do Brasil S.A. ("Companhia") referente ao período encerrado em 30 de setembro de 2021, acompanhadas do relatório da Administração e do relatório dos auditores independentes emitido, sem ressalvas, pela KPMG Auditores Independentes ("Auditores Independentes").

A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das informações contábeis trimestrais da Companhia e das informações contábeis trimestrais consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, IAS 34 e CPC 21 (R1), respectivamente, e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração, estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

Os Auditores Independentes são responsáveis pela auditoria das informações contábeis trimestrais e devem assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as informações contábeis trimestrais da Hidrovias do Brasil S.A. referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2021, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomenda, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 16 de novembro de 2021.

PEDRO JAIME CERVATTI
Membro e Coordenador do Comitê de Auditoria

RICARDO ANTONIO WEISS
Membro do Comitê de Auditoria

ANTONIO MARY ULRICH
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, itens V e VI, da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos às informações contábeis trimestrais, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 16 de novembro de 2021.

FABIO SCHETTINO
Diretor Presidente
ANDRÉ KUBOTA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

TERESA FALEIRO
Diretora sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, itens V e VI, da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos às informações contábeis trimestrais, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 16 de novembro de 2021.

FABIO SCHETTINO
Diretor Presidente
ANDRÉ KUBOTA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

TERESA FALEIRO
Diretora sem designação específica